ANNO LXX — Terça-feira 23 de Janeiro de 1894 — NUMERO 17

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO PORPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

Assim animado, o discipulo voltava sorridente ao trabalho, duvidando ainda talvez mas evidentemente com a resolução de tentar novamente. Vi brilhar os olhos da criança, e afinal com uma alegria de que o extase de Archimedes foi uma simples expansão veio exclamar: Comprehendo, senhor! A consciencia do seu proprio poder, assim despertada, era de um valor immenso; por esta fórma o progresso da aula foi verdadeiramente surprehendente. Tinha eu por costume dar muitas vezes a escolher as suas preoccupações nos livros, ou exprimir n'as suas forças sobre outras que não viessem n'elles. Nunca os vi, em occasião alguma, recorrer aos livros, e, apesar de eu estar sempre prompto em os ajudar quando tal fosse preciso, elles geralmente recusavam os meus offerecimentos. Os rapazes gozavam as alegrias das conquistas intellectuaes e buscavam ganhar victorias que elles proprios dessem obter pelas suas proprias forças. Eu tinha visto os seus diagrammas gravados nos muros, abertos nas taboas do soalho da aula de recreio e innumeraveis provas do vivo interesse que elles prestavam ao seu assumpto.

Quanto a mim, pelo tempo que tinha de ensinar, era um simples principiante: cousa alguma sabia das regras de pedagogia, como os allemães lhe chamam; mas adheria ao espirito indicado no começo d'este discurso e esforçava-me por fazer da geometria um «meio» e não um «ramo» de educação. A experiencia foi proveitosa e as horas mais agradaveis da minha existencia foram aquellas que eu gastei provocando a expansão vigorosa e desejada das faculdades mentaes, quando para ellas appellava pela maneira já descripta.»

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear Orestes Alves da Silva para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 2º districto de S. José do Recife, em substituição do actual, que fica exonerado.

— Ao Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Em 28 de Agosto ultimo usando da attribuição que me confere o art. 122 da Constituição do Estado, determinei ao juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo, bacharel Maximiano Francisco Duarte, que se transportasse ao municipio de Belmonte e procedesse á rigoroso inquerito, formação da culpa e pronuncia do autor ou autores do assassinato do presidente do concelho municipal daquella localidade, Melchisedech de Vasconcellos, victimado em condições de excepcional ferocidade, segundo me communicaram as autoridades daquelle e do municipio de Villa Bella.

Dando conta da forma por que desempenhou esta commissão, dirigio-me o officio que para vosso conhecimento remetto aqui junto por cópia.

— Ao secretario do governo do Estado da Parahyba.—Rogo que vos digneis de enviar-me, com a maxima brevidade, dous exemplares das leis do orçamento desse Estado, relativas ao corrente e ao futuro exercicios.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos meus protestos de estima e consideração.

— Igual ao do Rio-Grande do Norte.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Communico-vos que, em substituição do major Francisco Teixeira de Carvalho acha-se inspeccionando o corpo policial desde 28 de Outubro do corrente anno o major do Estado maior de 2ª classe, Joaquim Jorge de Mello Filho, que tem direito á mesma gratificação arbitrada áquelle.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 999 de hontem datada, mandai pagar ao cidadão Olympio Elysio do Nascimento Wanderley a gratificação a que tem direito, por haver, na qualidade de presidente da Intendencia do municipio de Triumpho exercido o cargo de juiz de direito daquella localidade, de 1 de Março a 31 de Maio do corrente anno, conforme o attestado junto.

— Ao mesmo.—Informe sobre o assumpto do telegramma aqui junto, em original, do prefeito do municipio de Iguarassú.

— Aos presidentes dos concelhos municipaes.—Para os fins convenientes communico-vos que, segundo participou me o Sr. ministro da justiça e negocios interiores em telegramma de 15 do corrente, foram adiadas para 1º de Março do anno vindouro as eleições federaes que deviam ter logar a 30 deste mez.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado o manda communicar-vos, para os fins convenientes, que approvou hoje a proposta constante de vosso officio n. 963, de hontem datado.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Exm Sr. Dr. governador do Estado, communico vos que o bacharel Bernardino Maranhão assumio em 12 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Aguas Bellas, por ter para este sido removido em 2 deste mez do de Salgueiro, renunciando assim a licença em cujo gozo se achava.

— Ao juiz districtal de Paquevira.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, devolvo vosso officio de 12 do corrente dirigido ao mesmo Sr. Dr. governador afim de ser por vós assignado.

— Ao Dr. prefeito do municipio do Recife.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que na petição de Fonseca & Irmãos e outros sobre a qual prestastes a informação n. 135 de 18 do corrente, exarou, hoje, o seguinte despacho:

«A vista da informação do Dr. prefeito do municipio do Recife não tem logar o que requeram.»

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1893

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito do municipio do Brejo, tendo em vista a informação prestada pelo Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça em officio de 11 do corrente e em observancia do art. 33 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, resolve removel-o para igual cargo no de Canhotinho, devendo assumir o exercicio dentro do praso de 25 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos para os devidos effeitos que, nesta data, de accordo com a vossa informação n. 968 de 28 de Novembro ultimo, deferio a petição em que Carlos Estanisláo da Costa reclamou contra a collecta que lhe foi feita para pagamento do imposto da classe n. 37, da tabella B, annexa á lei do orçamento vigente.

— Aos membros da inspectoria dos theatros.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que concedeu o theatro Santa Isabel a actriz Olympia Fioravanz, para nelle realisar amanhã um espectaculo em seu beneficio.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda recommendar-vos que informeis com urgencia si em 17 de Novembro ultimo, assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico desse municipio, o cidadão José Eloy Pereira Lima, em virtude da portaria que baixastes, nomeando-o para o referido cargo.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Correntes. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda recommendar-vos que com urgencia informeis si em data de 6 de Novembro ultimo assumio interinamente o exercicio do cargo de juiz de direito desse municipio, por vosso impedimento, o cidadão Eduardo Gomes de Lima, juiz do 1º districto respectivo.

Concelho do municipio de Alagôa de Baixo, 12 de Janeiro de 1894.

Exm Sr.—O concelho deste municipio tem a honra e magna satisfação de communicar a V. Exc. que o estulto manifesto do ex-contra-almirante Saldanha da Gama, foi aqui repellido com indignação.

A extravagante idéa de restauração só pode agradar aos aulicos e aos aventureiros que especulam com a desgraça da grande patria brazileira.

Cumpre-nos trabalhar pela consolidação da Republica, defendendo suas bellas instituições, ainda a custo dos maiores sacrificios de nossa parte.

Fazendo sinceros votos para que em breve termine a guerra fratricida que tantos males tem causado, assegura este concelho a V. Exc., por si e em nome de seus municipes sua firme adhesão a sagrada causa da Republica e da legalidade, permanecendo ás ordens de V. Exc. para cumpril-as respeitosamente.

Saúde e fraternidade.—Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, dignissimo governador deste Estado.—Francisco Gomes da Silva, presidente.—Manoel Nunes da Silva, concelheiro.—Francisco Nunes da Silva, concelheiro.

Prefeitura municipal de Timbaúba, 17 de Janeiro de 1894.—N. 22.

Exm. Sr.—Confirmando meu telegramma de hontem, assegura a V. Exc. minha solidariedade com a Republica e o governo legal, bem como a do concelho municipal e autoridades do municipio cujos officios, por cópia, juntamente remetto a V. Exc.

Saúde e fraternidade.—Illm. Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado de Pernambuco.—Isidro da Cunha Cavalcante.

Juizo do 1º districto de Timbaúba, em 8 de Janeiro de 1894.

Cidadão.—De posse de vosso officio datado de 4 do corrente, e conforme a recommendação contida no officio que por cópia a elle acompanha, tenho a dizer-vos que muito é de lamentar que uma parte do nosso glorioso exercito, com a bravura que lhe é peculiar, se esteja debatendo no campo da morte, com seus irmãos, pois uma causa inteiramente perdida na opinião nacional, como é a causa da monarchia. E' certo que tinhamos um governo monarchico mais liberal e democratico que assignala a historia dos governos dos povos, mas, não é menos certo que esse governo, quando mais não fosse, acarretava com o grave inconveniente da hereditariedade que podia trazer ao governo do paiz um ignorante e perverso, que mudasse esse regimen de liberdade em tyrannia e despotismo, como muitas vezes tem succedido a outros paizes.

Tambem o centralismo que cara teria esse governo e que atrophia o unionismo governamental e corrompe o caracter nacional, não é uma razão menor para tornal-o anti-patriotico aos que mais de perto se interessam pelo engrandecimento da patria.

Cumpre, porém, notar que não sou partidarista de qualquer forma de governo republicano; se por exemplo tivessemos uma republica federativa parlamentar com leis de interesse publico, magistratura e systema monetario federaes, sendo o mais como se acha; poderei estar em erro, mas, segundo o meu modo de entender, teriamos attingido ao verdadeiro governo que presentemente pode ser admittido em nosso paiz. E os meus votos são para que esse governo se estabeleça e consolide.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão coronel Izidro da Cunha Cavalcante, mui digno prefeito do municipio.—O juiz de districto, Manoel Nunes Correia.

Subdelegacia de Policia do 1º districto de Timbaúba, 8 de Janeiro de 1894. Illm. Sr.—Respondendo ao officio de V. S. com data de 4 do corrente, ao qual acompanharam por copia uma circular de S. Exc. o Sr. governador do Estado e um telegramma do Exm. Sr. ministro do interior, communicando os acontecimentos que desgraçadamente vão se desenrolando em nossa patria, scientifico a V. S. que pode transmittir ao Exm. Sr. governador que me acho do lado dos que defendem a Republica e o seu governo legal.

Saude e fraternidade.

Illm. Sr. coronel Isidro da Cunha Cavalcante, mui digno prefeito deste municipio.—José Ferreira dos Santos Teteu.

Resposta do delegado de policia

Permitta que aqui mesmo responda o officio de V. S. datado de 4 do corrente, a que acompanharam uma circular do Exm. Sr. governador do Estado e um telegramma do Exm. ministro do interior sobre os ultimos acontecimentos que como brasileiro e patriota de coração lamento, dizendo a V. S. que pode levar ao alto conhecimento de S. Exc. o Sr. governador que estou do lado do governo legal e consequentemente da Republica.

Saude e fraternidade.

Illm. Sr. coronel Isidro da Cunha Cavalcante, mui digno prefeito do municipio de Timbaúba.

Timbaúba, 8 de Janeiro de 1894. O delegado em exercicio.—Paulo Cavalcante de Albuquerque.

Juizo do 3º districto do municipio de Timbaúba, em S. Vicente, 10 de Janeiro de 1894. Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S. de 4 do corrente mez, acompanhado de uma circular reservada do Exm. governador do Estado e de um telegramma do governo federal sobre os ultimos acontecimentos da Capital Federal, tenho a declarar-vos para que vos digneis levar ao conhecimento do mesmo Exm. Sr. governador que fazendo votos pelo restabelecimento da paz de que tanto precisa nossa cara patria, estarei sempre do lado do governo legalmente constituido.

Saude e fraternidade.

Illm. Sr. coronel Isidro da Cunha Cavalcante, mui digno prefeito do municipio de Timbaúba.—Hemeterio Guedes Alcoforado.

Paço do Concelho Municipal de Timbaúba, 11 de Janeiro de 1894.

Illm. Sr.—Em resposta a exposição que fizestes ao concelho sobre os ultimos acontecimentos que enlutam a patria, contidos no manifesto do almirante Saldanha da Gama, responde elle, para transmittirdes ao Exm. Sr. governador que todos os seus membros, como brasileiros se acham do lado da Republica e de seu governo legal.

Saude e fraternidade.

Illm. Sr. coronel Isidro da Cunha Cavalcante, mui digno prefeito do municipio de Timbaúba. O presidente do concelho — José Francisco de Moraes Vasconcellos, o vice presidente—Felto Nery de Farias Leite, Benedicto Marques Vieira 1º secretario, Pedro da Silva Guimarães 2 secretario, Manoel Domingues Dias de Queiroz, João Ferreira da Silva e Paulo Cavalcante.

Juizo do 2º districto do municipio de Timbaúba 14 de Janeiro de 1894.

Illm Sr.—Tendo em vista o officio de V. S. datado de 4 do corrente e em resposta ao mesmo tenho a dizer que sempre acompanhei e acompanho o governo legal.

Assim tenho respondido.—Saude e fraternidade ao Illm. Sr. coronel Izidro da Cunha Cavalcante muito digno prefeito do municipio de Timbaúba.—Alexandre Vaz da Silva.

E mais se não continha em ditos officios aqui fielmente por mim copiados e que ficam archivados na secretaria da prefeitura municipal desta cidade.

Secretaria da prefeitura municipal de Timbaúba, 17 de Janeiro de 1894.—O secretario, Thomaz de Aquino.

Prefeitura municipal da Victoria, em 17 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr.—Em resposta ao telegramma de V. Exc datado de 15 do corrente mez, e officio circular reservado de 20 de Dezembro do anno proximo passado, com o qual transmittio a esta prefeitura copia do telegramma com que o governo federal noticiou a impatriotica tentativa que está fazendo o ex-contra almirante Saldanha da Gama, para, a pretexto de livre consulta a nação, restaurar o regimen monarchico felizmente abolido em 15 de Novembro de 1889; cabe me declarar a V. Exc. que, no intuito de bem cumprir as ordens contidas nos mencionados officio e telegramma, me dirigi officialmente ao concelho municipal e juizes de districto deste municipio e estes, a excepção do supplente em exercicio do juiz do 1º districto, que se acha incommodado em seu engenho se pronunciaram repellindo, in limine a idéa de restauração como verá V. Exc. de suas respostas, por copia a este juntas.

Esta prefeitura, correspondendo ao patriotico appello de V. Exc., se confessa solidaria com os principios republicanos instituidos em o memoravel dia 15 de Novembro de 1889, e faz ardentes votos para que uma epocha de paz ponha termo a essa luta intestina que tantos males ha causado a Patria.

Outro sim, logo que me cheguem as mãos a resposta do mencionado juiz do 1º districto a enviarei a V. Exc., sem perda de tempo;

Ainda uma vez me prevaleço da opportunidade para renovar a V. Exc. os meus sinceros protestos de alto respeito e maxima consideração.

Saude e fraternidade ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—Francisco José de Magalhães, prefeito interino.

Concelho municipal da Victoria, 16 de Janeiro de 1894.

Illustre cidadão.—Respondendo ao vosso officio de 3 do corrente mez, cabe me declarar-vos que consultado o concelho sobre o assumpto do dito officio foi o mesmo de parecer de preferir o governo republicano, desejando que desappareça a luta que ora ensanguenta o nosso paiz e se reconsolide a idéia republicana inaugurada como governo em 15 de Novembro.

Saúde e fraternidade ao illustre cidadão Francisco José de Magalhães, muito digno prefeito interino da Victoria.—Lancellino Lopes de Senna.

Está conforme o original o que conferi.

Secretaria da prefeitura municipal da Victoria, 16 de Janeiro de 1894.—O secretario, Umbelino Guedes de A. Mello.

Juizo do 2º districto do municipio da Victoria, 5 de Janeiro de 1894.

Cidadão.—Accuso a recepção de vosso officio firmado de 3 do corrente em o qual dizeis que para poder responder a circular do Exm. governador do Estado firmada de 20 de Dezembro do anno proximo findo precisaes que eu me pronuncie a respeito da tentativa pelo contra-almirante Saldanha da Gama para a restauração da monarchia. Em resposta tenho a declarar vos que adopto o systema republicano inaugurado a 15 de Novembro de 1889.

Saúde e fraternidade—Ao Illm. Sr. Francisco José de Magalhães, muito digno prefeito do municipio da Victoria.—Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante Filho, juiz do 2.º districto. Está conforme o original, o que conferi.—Secretaria da Prefeitura Municipal da Victoria, 15 de Janeiro de 1894.—O secretario Umbelino Guedes de A. Mello.

Juizo do 3º districto do municipio da Victoria, 12 de Janeiro de 1894.

Cidadão.—Em resposta ao officio de V. S. de 3 do corrente mez, tenho a dizer a V. S. que acompanho com todas as forças que eu poder ao Governo Barbozista, isto com minha pessoa e bens, etc., é o que tenho a responder a V. S. podendo fazer uso d'este como lhe aprouver.

Saúde e fraternidade—Ao illustre prefeito do municipio da Victoria.—Manoel Antonio Cabral, juiz supplente em exercicio. Está conforme ao original, o que conferia.—Secretaria da Prefeitura Municipal da Victoria, 15 de Janeiro de 1894.—O secretario, Umbelino Guedes de Albuquerque Mello.

Prefeitura do Municipio de Alagôa de Baixo, 12 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr.—Ante os graves acontecimentos que fazem contristar a Nação, venho, cumprindo rigoroso dever, manifestar a V. Exc. minha sincera adhesão á grande causa da Republica e da Legalidade.

A vontade nacional não precisa por certo ser consultada a respeito da sua fórma de governo; ella está bem patente e conhecida.

Tentar restaurar o regimen monarchico que, felizmente, foi abolido em «15 de Novembro de 1889», é uma pretensão que affronta os brios dos Brazileiros que sinceramente trabalham para o engrandecimento da nossa cara Patria.

Este municipio gosa da mais completa paz e tranquillidade.

Aguardo as ordens de V. Exc. para respeitosamente cumpril-as.

Saúde e fraternidade—Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, dignissimo governador d'este Estado.—O prefeito, Manoel Ignacio da Silva Azevedo.

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1894

Abaixo assignados, eleitores do municipio da Victoria.—Não tem logar o que requerem.

Abaixo assignados, empregados da Questura Policial.—Informe o inspector do Thesouro.

Amalia de Barros da Silva Pinto.—Junte attestado de exercicio.

Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro.

O mesmo.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Informe o inspector do Thesouro.

A mesma.—Informe o inspector do Thesouro.

Tenente Coriolano Heraclito Peixoto e Silva.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira. Justifico.—Depois de anotado no Archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao inspector do Thesouro, para os devidos fins.

Empreza de Illuminação a Gaz.—Nego provimento ao presente recurso.

Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem.—Nada tem que ver este Governo com o que allega e pretende o peticionario.

João Bezerra Vieira de Mello.—Indeferido.

Bacharel João Pacheco de Queiroga.—Indeferido.

Bacharel Joaquim Francisco de Arruda.—Concedo por um mez.

Joaquim Anselmo Pereira.—Sim.

Lourenço Guedes Alcoforado.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Luiz Gomes da Costa.—Ao Dr. questor policial, para tomar na consideração que merecer.

Luiz B. Castello Branco da Rocha.—Nada ha que deferir.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Como requer.

D. Maria do Carmo Azevedo.—Informe o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Manoel Francisco Torres.—Indeferido.

Marcellino Fonte & C.—Sim.

Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Dê-se a certidão requerida.

Tiburcio Calixto da Silva.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 17—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 20:

A ordem do Subdelegado do 1º districto da Boa-Vista Firmino Carlos da Silva para averiguações policiaes.

A ordem do Subdelegado do 2º districto de S. José Manoel Brasiliano dos Santos, como desordeiro.

A ordem do Subdelegado do 1.º districto da Graça, Albino Antonio Tavares, como desordeiro.

A ordem do Subdelegado da Torre, Manoel Barbosa Mendonça, por offensa a moral publica.

A ordem do Subdelegado do Poços, Marcellino José Felix, como gatuno a minha disposição.

No dia 21:

A ordem do Subdelegado do Recife, Francisco Grego, por embriaguez.

A ordem do Subdelegado do 1.º districto de S. José, José Luiz de França e Maximiano Gomes da Silva, como vagabundos e Joanna Maria da Conceição por offensas a moral publica.

A ordem do Subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel Barbosa da Silva, por disturbios.

A ordem do Subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista Manoel Bertholdo de Lima, para averiguações policiaes a minha disposição.

Communicou-me o Subdelegado do districto da Torre que ante-hontem cerca de 3 horas da tarde, no lugar Toque d'aquelle povoado o soldado do 5.º Bathalhão de Artilheria Florentino de tal, conhecido por flôr, encontrando-se com o estivador Germano José da Silva alli morador, por motivo frivolo ferio com uma facada ao mesmo estivador, evadindo se em seguida.

A mesma autoridade encetou as precisas diligencias e nesta data communico o facto ao Sr. General Commandante do districto, para os devidos fins.

O cidadão Pedro José de Oliveira Mello em data de ante-hontem assumio o exercicio da Delegacia de Nazareth, na qualidade de 1.º Supplente.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 22 DE JANEIRO DE 1894.

Ordem do dia n. 13

Para que produza os devidos effeitos faço publico a Guarda Nacional sob meu Commando que, em 19 do corrente fizeram a promessa do estylo e tomaram posse os cidadãos Manoel Silvino de Barros Falcão, do posto de tenente coronel commandante do 4.º Bathalhão de reserva, Antonio Jovino da Fonseca Junior do de capitão assistente da 2ª Brigada de Infanteria Manoel Silvestre Ferreira Bastos e Enéas do Rego Barros Falcão, este do de Major Fiscal do 8.º e aquelle do de tenente coronel commandante do 7.º Bathalhão da mesma Brigada.

Faço mais publico que nesta data concedi 4 mezes de licença ao Capitão José Luiz Salgado Accioly e 2 mezes ao Major Fiscal do 2.º Bathalhão de Infanteria, João Bezerra Leite, para tratarem de seus interesses particulares fóra deste Municipio.

Julio de Mello Filho,
Coronel Commandante Superior interino.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1894

Raymundo de Carvalho Seixas e Joanna Rosa dos Santos Aguiar—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

Crise ministerial—«A Independance Belge» e a diagnose das crises européas—Um enthusiastico da anarchia—Ameaça independente á Belgica sob o ponto de vista dessa neutralidade—O trafico do marfim e a situação difficil dos belgas no Estado Livre do Congo—Incendio do collegio dos jesuitas em Antuerpia—A influencia desenvolve-se.

O Sr. Beernaert, presidente do conselho e ministro da fazenda, declarou que dará a sua demissão, em consequencia da incerteza que ha sobre a attitude da direita da camara a respeito da questão da representação proporcional, cuja inclusão na lei eleitoral tem por conveniente.

E assim, si retirar-se deverá o Sr. Beernaert a sua queda ao proprio partido; pois é a direita que se recusa aceitar este principio, tão caro as consciencias politicas escrupulosas.

E' a M. Woeste, aos clericaes, entre os quaes tanto o partido influenciou, que especialmente repugna essa proporcionalidade, que diminuiria a sua influencia nas provincias mas qualquer que seja a solução do conflicto Beernaert terá a gloria de ter realisado a reforma constitucional, e, cahindo, cahirá com uma habilidade honrosa, segundo a consciencia geral.

O mesmo Sr., apezar das instancias em contrario que lhe fazem os amigos politicos, insistio em apresentar o pedido de demissão; e effectivamente o realisou, pedindo a exoneração collectiva do gabinete.

Estabelecida assim a crise desta, considerando uns a retirada como muito provavel e outros recusando tal solução, o rei Leopoldo resolveu o incidente não aceitando o pedido se exoneração ministerial, que ainda poderá renovar pelas divergencias no seio do gabinete.

Assignalou a «Independance Belge» a coincidencia das crises ministeriaes que nos ultimos dias se manifestaram em toda a Europa, lembra que a demissão do gabinete presidido pelo conde de Taaffe na Austria succedeu a do Sr. Giolitti na Italia e a de M. Dupuy na França.

Esta coincidencia é singular e, na opinião da esclarecida folha belga, ella é bastante excepcional para que deixe de ser notada.

Manifesta-se isto, sem duvida, um mal estar geral na Europa, mal estar que em cada paiz tem as suas causas especiaes e se traduz por differentes reivindicações.

Em França a deslocação do gabinete Dupuy era esperada e estava prevista, e foi surprezado a ver produzir-se logo que as camaras reabriram como o determinava a tradição parlamentar depois de uma consulta eleitoral que renovou completamente a camara e modificou muito sensivelmente a sua physionomia.

A' esta tagarelis soometteria a illustrada folha a crise belga, si as suas considerações não a tivessem precedido em tempo.

— O mesmo jornal desmente a noticia de estar ajustado o casamento da archiduqueza Estephania com o principe herdeiro da corôa imperial da Austria-Hungria.

— Na noite de 1, quando o rei Leopoldo e o conde de Flandres acompanhavão a estação do caminho de ferro do norte, em Bruxellas, o duque de Saxe-Coburgo-Gotha, que se retirava da quella capital um individuo gritou:

«Viva a anarquia!»

Foi logo preso, e reconhecido como um anarchista perigoso.

— As folhas de Bruxellas dão uma noticia de importancia politica e militar, qual a do estabelecimento de um grande campo de manobras para o exercito allemão em Malmedy na fronteira da Belgica, campo que fixaria á concentração dos exercitos do imperador Guilherme II no caso de mobilisação.

A ameaça, se ameaça existe no novo campo allemão de manobras, é mais para a Belgica do que para a França.

Os estrategistas francezes já previrão e se acautelão de uma entrada pela Belgica, e esta tem a receiar de ser, como foi por dous seculos, theatro da guerra das grandes potencias europêas.

E a noticia é de tal ordem, e tão importante que as folhas em opéas nos deixarão de discutil-a nos seus effeitos sobre a neutralidade da Belgica e de uma ameaça de invasão da França pela fronteira belga.

— Segundo uma estatistica publicada em Bruxellas, o trafico do marfim augmentou em proporções notaveis nestes ultimos quatro annos.

Em Antuerpia vendêram-se 44 toneladas de marfim em 1889 e n'este anno 2 8.

Ha uma seria concurrencia para Liverpool. Por outro lado os preços baixarão sensivelmente, e explica-se isso pelo facto de terem cessado as encommendas americanas.

Em Liege acabão de dar-se, graves desordens, conseguindo as autoridades restabelecer a ordem.

— Foi nomeado ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do governo belga junto a corte de Inglaterra o conde Bergharve.

— Falleceu no dia 4 do corrente, após curta enfermidade, o bispo de Bruges.

Um missionario inglez trouxe a noticia de que os belgas do Estado Livre do Congo, que estão na Garanganja, Estados do M'Sire, tem sido dizimados pela fome e pelas emboscadas dos indigenas, nos caminhos.

Tem vendido pontas de marfim, do que apprehenderam quando para alli foram, a troco de 32 jardas de qualquer fazenda, pois só com esta podem comprar mantimentos.

Uma ponta de marfim, pois, tem o valor aproximado de 6$100 em moeda portugueza nessas vendas, a que são obrigados a realisar por força das circumstancias.

— Acaba de ser julgado em Bruxellas, sendo absolvido, o socialista Valdera.

— Em Antuerpia foi destruido por um incendio o collegio dos jesuitas, um dos mais notaveis e antigos edificios da cidade.

Não houve prejuizo pessoal, sendo entretanto importantes os estragos materiaes.

— Cresce a epidemia da influenza.

Hollanda

Grandes tumultos em Amsterdam—Mortes e ferimentos—Immenso nevoeiro e suas consequencias desastrosas.

Deram-se em Amsterdam graves tumultos entre operarios.

No dia 26 do mez proximo findo, teve lugar uma manifestação de proximamente 2,000 operarios sem trabalho e que foi organisada pelos centros socialistas.

Percorreu as ruas da cidades.

Por diversas vezes a policia tentou dispersar os manifestantes, mas, como eram substituidos por outros mais adiante, uns cem agentes de policia dispersaram-os de sabre em punho.

A multidão respondeu por meio de pedras que atiraram sobre aquelles agentes; do que resultou serem muitos os feridos, entre os quaes tres membros de um centro socialista e um policia.

Um socialista ficou moribundo e teve de ser conduzido immediatamente ao hospital.

Fizeram se numerosas prisões, sendo restabelecida a ordem.

E' grande a crise de trabalho no paiz.

— Por occasião do espesso nevoeiro, que cahio na capital, foram arrastadas e levadas para os differentes canaes que cortam a cidade 79 pessoas.

Vinte cadaveres já foram encontrados.

Inglaterra

Opinião de Gladstone sobre a politica européa—Adiamento da camara dos communs—Boatos de divergencias no gabinete—O parlamento e as questões dos anarchistas e da situação do duque de Edimburgo—Nomeações—Preoccupações do governo a respeito do Egypto e a resposta de Gladstone sobre a sua evacuação—Conflicto de Serra Leôa—Nova victoria no Cabo Bojador—Destroço e massacre da expedição Wilson, na Africa—Melhora a serie negra—Viagens dos principes—Inauguração do canal de Manchester—A imprensa e o Banco de Inglaterra—Cahida de neve—Grande Temporal—Outros factos.

A sessão do dia 10 na camara dos communs foi importante pela resposta do Sr. Gladstone, presidente do conselho, á interpellação de um deputado radical sobre a politica européa.

Disse aquelle estadista que era partidario do desarmamento geral, porém, pela situação actual de toda a Europa, considerada como falsa, aquella idéa tornava-se irrealisavel.

A mesma camara adiou as suas sessões para o mez de Fevereiro proximo.

— Nos circulos governamentaes falla se em divergencias profundas no seio do gabinete.

Diversos ministros, ao que se segreda, estão em desaccordo com a politica do Sr. Gladstone.

D'ahi já conclue-se pela probabilidade de uma crise ministerial.

São boatos, porem, que carecem de confirmação, e se ignoram ainda as causas em que elles assentam.

O que é certo, no entretanto, é que aquelle notavel estadista e presidente do conselho de ministros partio para Biarritz, onde vai fazer uso dos banhos; e por occasião do seu anniversario natalicio, recebeu sinceras e distinctas provas de apreço.

— O parlamento occupou se da questão, dos anarchistas sendo todos unanimes em declarar que a situação é grave e que é necessario recorrer às medidas extremas.

O governo entende, porém, que a Inglaterra não póde nem deve negar a hospitalidade aos anarchistas estrangeiros, porque n'esta mesma concessão está a salvaguarda della, pois que os anarchistas ... certo se absterão de commetter alli os seus crimes, querendo assim limitar se a prohibir os «meetings» anarchistas e «Trafalgar Square,» mas a opinião julga que isso não basta.

Os conservadores querem a expulsão immediata de todos os anarchistas estrangeiros, o encerramento dos clubs anarchistas, a prohibição dos «meetings» diarios em Hyde Park, Clarkenwell e em Hammersmith.

— No mesmo parlamento discutio-se um pouco acaloradamente a questão da situação do duque de Edimburgo.

O duque de Edimburgo, filho da rainha Victoria, tinha uma dotação como principe da casa real e o mais elevado posto na marinha real ingleza sendo que, quando casou, sua esposa foi incluida na lista civil. Ora, declarado agora duque reinante de Saxe Coburgo Gotha, investidura que lhe impõe o caracter e a qualidade de principe allemão, um deputado radical propoz em pleno parlamento que S. A. R. e sua esposa fossem eliminados da lista civil e o principe destituido do seu cargo na marinha, incompativel com a sua situação de principe reinante allemão. M. Gladstone, porém, manifestou se contra o projecto, allegando que o principe de Edimburgo apenas exercia um commando honorario de marinha, e que tencionando passar bastante tempo em Inglaterra, gastaria aqui a sua dotação.

A proposta do deputado radical foi rejeitada por grande maioria.

A nós o que nos parece, diz um jornal europeu, é que S. A. R. o duque d'Edimburgo, desde que foi proclamado duque de Saxe Coburgo Gotha, perdeu a sua qualidade de principe da casa real ingleza e não pode ser nem almirante effectivo da esquadra, nem figurar como membro da familia reinante a que a nação deva subsidio ou dotação.

Almirante honorario poderá ser, mas estas honras não dão, em parte alguma, direito a vencimentos.

Os radicaes tiveram razão propondo a suppressão da dotação do principe e talvez a tivesse ganho sem M. Gladstone conservando a, porque quer evitar um conflicto com a corôa.

— Sir Thos. Sanderson substitue sir Philip Currie como sub secretario permanente do ministerio dos negocios estrangeiros; visto ter este sido nomeado embaixador da Grã-Bretanha em Constantinopla.

Sir Philippe Currie entrou no serviço em 1854 como redactor do ministerio dos estrangeiros, sendo a sua carreira antes a de um burocrata de que a de um diplomata. No entretanto desempenhou numerosas missões no estrangeiro, tendo sido addido á legação de S. Petersburgo em 1856 e á de Copenhague em 1863.

Em 1876 foi enviado em missão especial a Constantinopla, fez parte da representação ingleza no congresso de Berlin e na conferencia do Egypto; mas os seus grandes serviços á Inglaterra foram evidentemente os que prestou de 1889 a 93 no «Foreign Office». A sua nomeação actual causou grande sorpresa em Constantinopla, onde se estava longe de o esperar como embaixador.

— Parece que o governo tem razões para se preoccupar novamente com as disposições do khediva do Egypto a respeito da Inglaterra.

A causa dessa preoccupação seria certas propostas de economia apresentadas no conselho legislativo do Cairo, onde predomina o elemento indigena, pelos membros mais devotados ao khediva, queixando se do grande numero de empregos exercidos pelos inglezes, com avultados vencimentos. O conselho pedio que o elemento indigena fosse menos systematicamente excluido dos empregos lucrativos e que a Inglaterra, sob pretexto de proteger e de defender o Egypto, cessasse de monopolisar para si os cargos que mais sobrecarregam o orçamento.

Sir Edwin Palmer, nominalmente acreditado junto ao Khediva como conselheiro financeiro, mas de facto desempenhando o papel de um ministro das finanças, omnipotente, respondeu descrevendo o mais lisongeiramente possivel a situação economica do Egypto, procurando demonstrar que o augmento extraordinario das receitas justifica o maior desafogo nas despezas e fazendo notar que toda esta prosperidade devida aos funccionarios inglezes.

Sir Edwin Palmer manifestou-se, pois, a proposta, secundando-o logo o presidente conselho de ministros, Riaz Pachá.

O programma da reivindicação do legislativo do Cairo, constitue, um incidente symptomatico.

O Khediva não abandonou as suas ideias emancipação; e a imprensa egypcia renova seus ataques contra a Inglaterra.

A proposito do desenvolvimento do Egypto um relatorio do mencionado Sir Edwin Palmer consigna estes dados estatisticos:

A colheita do algodão que em 1881 fôra 2.800.000 «cantars,» elevou-se em 1892 5.000.000.

As refinações de assucar de Daira que em 1 haviam empregado 83.000 000 «cantars» de assucar, absorveram em 1892 mais de .... 100.000.000.

A exportação de canna de assucar que 1891 attingiu 13.000.000 «cantars,» augmentou em 1892 cerca de 500.000 «cantars.»

Em uma das sessões da Camara dos Communs, acaba o deputado gladstoneano radical Labouchere de interpellar o governo acerca da evacuação no Egypto pelas tropas inglezas.

O Sr. Gladstone respondeu que não pode haver negociações a esse respeito com o khediva, mas sómente com o seu suzerano e grão sultão.

— Causou sensação em Londres a noticia de que houve um combate na fronteira de Serra Leoa entre soldados inglezes e francezes, perdendo os primeiros 27 homens mortos.

O encontro que deu-se effectivamente foi motivado por simples engano, por não ter a guar-

MUTILADO

nição franceza reconhecendo as tropas inglezas julgando-as compostas dos indigenas.

O tenente Morris, official inglez morto nesse combate, foi enterrado com todas as honras funebres prestadas por ambas as partes.

Entretanto os dous governos continuam a discutir o incidente lastimavel.

— Uma nova feitoria ingleza será estabelecida dentro de pouco tempo ao norte do cabo Bojador na foz do rio Telnûi, com uma estação de facil accesso.

Esta nova feitoria está destinada a gosar de maior prosperidade que a antiga feitoria do cabo Juby.

— Dizem noticias de Zambezia que os matabelles destroçaram e massacraram a expedição ingleza a cuja frente se acha o Sr. Wilson.

— Está desmentida officialmente a noticia de que o governo pretendia lembrar a arbitragem para resolver a pendencia entre a Hespanha e Marrocos.

— Depois da rejeição do home rule na camara dos lords, a situação parlamentar de M. Gladstone tinha se complicado bastante.

As eleições municipaes haviam dado resultados favoraveis á opposição; o grupo irlandez que segue a direcção de M. Redmond, ameaçava abandonal-o e reduzir assim a sua fraca maioria; e finalmente a greve que tão seriamente perturbava os primeiros centros industriaes da Inglaterra, parecia não ter fim.

A serie negra porém, parece hoje terminada e os acontecimentos exteriores vão de ordem a dar um certo prestigio ao governo.

A missão de Sir Martinez e Cabel foi coroada do melhor exito, a avaliar pelo que dizem as folhas officiaes; as contestações de fronteiras foram recebidas amigavelmente; e se a greve de Lancashire não acabou definitivamente, pelo menos um armisticio foi concluido, graças á feliz intervenção de Lord Rosebery, cuja situação pessoal augmenta todos os dias, e assim que algum brilho se reflecte em todo o ministerio.

Reanimado por estes successos, o parlamento tem-se mostrado mais indulgente e acaba de votar com o apoio dos conservadores uma disposição legislativa que abre ás mulheres, na qualidade de contribuintes, o accesso a todas as assembléas não politicas facto social este cuja importancia e alcance se não póde escurecer.

— Deram-se desordens em frente á cathedral de S. Paulo, sendo provocadores alguns operarios desoccupados.

A policia interveio energicamente e effectuou muitas prisões.

Alguns dos desordeiros foram feridos.

— Ao Oeste do reino, sentio-se em Shipton-Mallete um leve tremor de terra, que no entretanto apavorou a população.

— O joven duque de York partem em viagem a India e a Australia; e o principe de Galles e suas filhas Victoria e Maud vão estabelecer-se na Italia, indo depois á Grecia.

— Acaba de ser aberto á navegação o canal de Manchester.

A inauguração foi soberbamente festejada e muito concorrida, constando a ceremonia principal de uma procissão de navios.

— Deixaram de existir o Conde Lovelace, o explorador Baker, o sabio Cotton Cavendish e o ministro belga, Barão Salvyn.

— Noticiou o «Memorial Diplomatique,» que o governo inglez prometera ao de Portugal abreviar as negociações para chegar a uma arbitragem definitiva ácerca da delimitação dos territorios africanos.

Até ao ultimo momento, accrescenta o mesmo jornal, a Inglaterra pensara que Portugal cedesse sem que houvesse necessidade de recorrer a uma arbitragem; mas, diante da firmeza do governo portuguez, lord Rosebery foi obrigado a inclinar-se, o que aliás fez com muita amabilidade e cortezia.

— A imprensa aconselha o governo a nomear uma commissão de inspecção do Banco de Inglaterra.

— Fecharam todas as fabricas de objectos de aço, existentes na Irlanda e na Escossia.

Estão alli em greve todos os operarios daquelle ramo de industria, tendo havido já conflictos com a policia, resultando algumas victimas.

— Os anarchistas conseguiram effectuar um meeting em Trafalgar Square.

Pronunciaram-se muitos discursos violentos todos contra a propriedade.

— O inverno este anno tem sido rigorosissimo em toda a Europa.

Neste reino, bem como no norte e centro da Hespanha, na Escossia, no norte da Italia, na Austria, Russia, Allemanha e França, o frio é barbaro, descendo o thermometro muitos gráos abaixo de zero e caindo neve abundantemente.

Os prejuizos até agora sabidos, avultam e ha noticias de mortes em virtude de regelo.

Deu-se em Londres e nas costas inglezas grande temporal.

Na cidade reinou neblina por tal fórma densa que nas ruas a circulação era difficilima, apezar de accesos os candieiros de illuminação.

Ha noticia de naufragios havidos na Mancha.

Cahe abundantemente a neve em toda a Inglaterra.

Por esse motivo, os caminhos acham-se obstruidos.

Reina profunda miseria.

— Explodio em Southampton a caldeira de uma das machinas das pontes de descarga do porto, morrendo o machinista e muitos trabalhadores.

TRANSCRIPÇÕES

As illusões do Sr. Saldanha

(D'*O Paiz* do Rio)

Quando o Sr. Saldanha da Gama resolveu desmascarar-se de vez, atirando para o lado, como uma inutil bagagem de ouropeis e lentejoulas, todas as suas tradições de militar e todos os seus escrupulos de brazileiro, muita gente houve, que, por superfluidade de espirito, incomprehensão do nosso momento historico, ignorancia absoluta do sentimento nacional, julgou por momentos victoriosa a insurreição.

O que mais influia para a generalisação desse conceito era a falsa idéa que se formava da capacidade do Sr. Saldanha, que pela sua distincção pessoal, pela diplomacia do seu trato, pelo lustre com que até então exercera os mais arduos deveres da profissão, pela rijeza do seu caracter disciplinador, grangeara juntamente com a reputação de um marinheiro notavel a de um homem de alto espirito, de fecundo talento e singular penetração.

Não é só nesta terra que individuos de grande insignificancia intellectual conseguem obter uma reputação de talentosos, sem darem da sua competencia, da sua competencia, da sua erudição, da sua superioridade, emfim, uma prova real, um documento positivo, uma obra em que esses dons se tenham pujantemente affirmado, e que seja a incontestavel sagração do merito.

Em toda a parte existe a especie intellectualmente parasitaria dos que se podem chamar talentos por acclamação e que de tal modo radicam na opinião popular o sentimento do seu valor, que se torna quasi uma affronta ao bom senso procurar conhecer os fundamentos dessa importancia, o lastro de estudos ou de idéas que assim faz fluctuar magestosamente o nome de um grande homem.

Na politica, principalmente, pululam os exemplares desses talentos, enclausurados egoisticamente n'uma mudez chronica, que as multidões tomam não como um symptoma de vacuidade cerebral, mas como uma prova de finura, de prudencia, de genio, e que passam a vida inteira incensados de admiração, saboreando a influencia de uma palavra ou de um gesto seu na evolução dos acontecimentos publicos.

Se mais tarde, quando se pretende reconstruir a figura desse notavel, de cujo nome e de cuja gloria estão cheios os annaes do tempo, é que a critica, sem elementos reaes de investigação psychologica, pela ausencia desses legados espirituaes, que são os livros, não sentindo na obra complexa da civilisação signal da sua preponderancia, rastro do seu concurso innovador, apeia do seu pedestal o homem famoso e vasio que lá pompeava, e faz sobre o seu nome o silencio misericordioso em que a historia amortalha as vaidades dos grandes nullos.

O Sr. Saldanha da Gama nunca deu provas cabaes da sua superioridade de intelligencia, e entretanto, sem se saber ao certo porque, sem que nada se citasse delle como testemunho do seu merito, gozava da reputação de ser um singular perscrutador politico, com altos dotes de estudo, de criterio e de analyse, que certamente o não deixariam enganar-se nas suas previsões historicas e sociaes.

A attitude cautelosa que sempre mantivera ante as agitações politicas da sua patria, caprichando em fazer da sua carreira de militar um modelo de disciplina, mais valor dava ainda á sua opinião, e assim, desde 6 de Setembro, os que tinham pela capacidade do Sr. Saldanha uma irreflectida e inconveniente admiração davam a entender que da sua adhesão á revolta decorreria inevitavelmente o seu triumpho.

Publicado emfim o manifesto do excentro, os adeptos da insurreição redobraram de confiança no exito da aventura e aquelles mesmos que até ahi, por falta de educação civica, por alheiamento aos interesses institucionaes da nação, se tinham conservado perplexos, alardeando até a sua impassibilidade de criminosa ante os attentados dos rebeldes, acreditaram, tal a admiração alvar pelo lettrado da ilha das Cobras, que o triumpho estava proximo, que a causa estava ganha.

Um homem como aquelle não tinha o direito de se illudir; se elle entrava na revolução, depois de tres mezes de luta e no momento em que tudo parecia dar força ao governo legal, é porque contava com elementos poderosos, é porque, devidamente analysada a situação na balança do seu criterio infallivel tinham pesado mais os subsidios materiaes da revolta do que as considerações patrioticas da sua obediencia á autoridade constituida.

Ainda hoje, depois das successivas victorias do governo sobre as forças insurrectas, não é difficil encontrar casmurros que appellem em ultima instancia para a sagacidade do idolo, para a superioridade da sua intelligencia, affirmando, no reducto da sua fé, que, se elle assumio o commando da revolta foi por dispor de recursos extraordinarios que no momento opportuno se evendiciarão.

A verdade é esta: o Sr. Saldanha da Gama, á força de lhe dizerem que elle possuia uma intelligencia extraordinaria, que dispunha de incomparavel prestigio na opinião publica, já pela sua tradição de militar disciplinador, já pela lucidez de seu engenho, convenceu-se realmente de que era um homem indispensavel e que ao aceno da sua espada fulgurante [illegible] todos correriam, n'um delirio de proselytos.

A fatuidade, o excesso de amor proprio illudiram-no, fizeram declivar essa ribanceira de derrotas, por onde o seu nome, outr'ora artificialmente illustre, hoje se despenha enxovalhado e madido.

Convenceu-se o Sr. Saldanha que o sentimento da restauração monarchica tinha raizes no espirito publico, vigorisadas pelos erros da administração republicana. Da nacionalidade brazileira, das suas aspirações profundas, das suas tendencias sociaes e historicas, elle nada absolutamente entendia, embebido até á medula de superstições aristocraticas, desconhecendo o povo, detestando a corrente de democracia niveladora, que vai varrendo a golpes de revoluções os absurdos privilegios das dynastias e dando a cada homem a consciencia de seu direito.

Da nossa vida elle só conhecia a exterioridade illusoria, o mundo elegante e improductivo, a sociedade dos salões, o cosmopolitismo eivado de preconceitos, para quem o Brazil ainda é uma especie de colonia, necessitado de uma tutoria real.

Sabia vagamente que a opposição de alguns Estados, em virtude da heterogeneidade das adhesões á nova fórma de governo, pouco amor tinha aos principios institucionaes, fazendo só questão de derrubar o grupo que a alijára do poder. Sabia igualmente que em certas rodas commerciaes, mais ou menos estrangeiradas, destituidas, por natureza ou por assimilação utilitaria, de sentimentos civicos, a monarchia era recordada cambialmente sob a formula de 27 dinheiros, o que o fez suppor que no momento dado a nostalgia economica entraria como elemento de guerra subsidiando fartamente a tentativa restauradora.

O Sr. Saldanha esquecia-se de que o commercio era na sua maioria estrangeiro, baldo, portanto, de affeição abstracta a esta ou áquella fórma de governo, obrigado por espirito da propria conservação a não se envolver praticamente nas questões domesticas da nação que o agasalha e o afortuna, interessado pela natureza das suas proprias funcções, a preferir a ordem social ás aventuras de um movimento armado.

Os elementos, porém, com o Sr. Saldanha mais contava, justiça é dizel-o, eram os sebastianistas de S. Paulo e de Minas, os refractarios ao espirito e aos dogmas da nova sociedade republicana, e que tinham até então estipendiado opipparamente as legiões mercenarias do federalismo do sul, na esperança de que a revolução triumphante, pelo ensaio do parlamentarismo e pela estrategia plebiscitaria, impuzesse ao povo a reimplantação da monarchia.

O manifesto do illustre Sr. Affonso Penna, sustentando com uma convicção radiosa a instituição republicana, devia ter desorientado o aulico, e a votação do credito de 4.000 contos para a guarda da autonomia mineira foi o golpe mortal na chimera restauradora.

De S. Paulo nem é bom fallar. Muito estardalhaçante nas accusações politicas, a opposição alli é por indole adversa a lucta armada: paga a quem queira pelejar em seu nome, mas declina modestamente da honra de sustentar com a vida as idéas que apostolisa.

Eram estes os recursos com que contava o Sr. Saldanha, não fallando já na sua desastrosa tactica romantica de converter ás suas utopias monarchicas, por meios de epistolas carinhosas, os intentes e heroicos commandantes da guarnição da capital.

O Sr. Saldanha não esperou burguezmente a morte, como têm feito até aqui os seus iguaes em nullidade, para então se verificar convenientemente a sua deficiencia intellectual, só contrabalançada pela largueza das suas fatuas pretenções.

Tanto elle como o Sr. Custodio foram victimas do seu amor proprio, suppondo-se capazes de dominar a nação, de lhe impor á metralha a sua politica de caudilhagem ou de chimeras. Em resposta a nação repudiou-os pegando em armas para punir a insensatez da revolta e dizer com a carabina na mão, expondo o seu peito ás balas, a fórma de governo em que quer viver e em que tambem quer morrer, se de outro modo não puder affirmar que o Brazil é um povo de homens livres, de cujo sólo se aboliram para sempre a escravidão e a realeza.

REVISTA DIARIA

Recrutamento.—Tendo circulado antehontem e hontem pela cidade a noticia de declarar-se aberto o recrutamento, estamos autorisados pelo Dr. Questor a declarar que sendo expressamente prohibido o recrutamento pela Constituição Federal, não é exacto que esteja elle sendo posto em pratica nesta cidade.

E' verdade que no sabbado durante o dia foram feitas algumas diligencias para a captura de alguns individuos evadidos de bordo dos navios de guerra, sendo preso alguns outros que não o eram; mas logo que foram reconhecidos como não sendo ditos individuos aquelles cuja captura fôra requisitada por autoridade competente, o Sr. Dr. Questor, bem como o delegado do 1º districto e o subdelegado do Recife mandaram pol-os em liberdade.

Em todo o caso e para que não continuem sobresaltadas as pessoas que se empregam em serviços de rua, ou em descargas de navios e outros misteres, o Sr. Dr. Questor Policial dirigio energica circular ás autoridades policiaes desta capital e seus suburbios, prohibindo expressamente que, a pretexto de repressão da vagabundagem, se commetta o abuso de prender individuos que tem occupação conhecida.

Tambem em officios dirigidos quer aos commandantes dos corpos de policia do Estado quer ao commandante geral da Guarda Municipal, recommendou o Sr. Dr. Questor que tomassem as mais energicas providencias para que não continuem as praças das respectivas corporações a effectuar prisões sem ordem de autoridades, pois que as mesmas praças fallece o preciso criterio para distinguir entre o vagabundo e o individuo que tem occupação conhecida.

Igualmente solicitou o mesmo Dr. Questor providencias ao Exm. Sr. General Commandante do Districto sobre o facto de ser commettido igual abuso por parte de algumas praças federaes.

Vê, pois, o publico que se algum fundamento ha para as queixas que se levantaram n'estes dois ultimos dias, as autoridades superiores do Estado tem sido solicitas em dar as providencias que o caso exige.

Se ha ainda, apezar dessas providencias, quem se julgue victima de taes injustiças, os interessados encontrarão remedio prompto para pôr termo as mesmas injustiças recorrendo ao Sr. Dr. Questor, que attenderá como sempre costuma fazer, as reclamações que nesse sentido lhe forem feitas.

Fique, pois, tranquilla a parte da população, que se occupa em serviços de rua ou outros semelhantes, o recrutamento está abolido pela lei fundamental da Republica e as autoridades superiores, quer as do Estado, quer as Federaes não consentirão na violação da mesma lei.

As pessoas que hontem tiveram occasião de entender-se com o Sr. Dr. Questor inclusive dois representantes da imprensa ficaram plenamente convencidas de que não se trata de recrutamento, nem de qualquer medida, que acarrete vexame para as classes pobres da nossa sociedade.

Manifestação de apreço — Conforme havia resolvido a Sociedade Legião de Soccorros Mutuos da Guarda Nacional, em sessão de sabbado ultimo, compareceu hontem no quartel de residencia do illustre Sr. coronel commandante Superior Dr. Julio de Mello Filho, a commissão nomeada de officiaes da guarda nacional, devidamente fardados, da qual fazia parte o capitão ajudante do 4º batalhão de infantaria José Miguel dos Santos, que leu o discurso abaixo publicado.

O mesmo illustre Sr. coronel penhoradissimo por esta prova de consideração, que lhe acabava de ser dada, respondeu com palavras eloquentes incitando a guarda nacional á collocar-se no logar que compete pela lei, e levantou vivas, que enthusiasticamente foram correspondidos—á Republica, ao Governo Federal e á distincta guarda nacional.

Em seguida obsequiou a mesma commissão, sahindo esta summamente reconhecida pelas maneiras lhanas porque foram tratados pelo illustre coronel Dr. Julio de Mello.

Eis o discurso:

«Illustre cidadão coronel Julio de Mello Filho.—A Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional pelo orgão do mais humilde e incompetente de seus companheiros, vem congratular-se hoje comvosco pela vossa acertada nomeação para o posto de coronel commandante superior interino.

«Ella é garantia segura de que a guarda nacional do municipio do Recife, ultimamente tão desprestigiada, attingirá ao grão de consideração a que tem direito por sua nobilissima missão de garantidora e escudo forte das instituições republicanas.

«Podeis ficar certo de que encontrareis em cada um dos membros da Legião de Soccorros Mutuos um soldado leal e devotado á causa sacrosanta da Liberdade, não vacillando um momento no cumprimento de seu dever.

«Aquelles que no goso do lar, no doce conchego da familia, no constante lidar do trabalho, a mais forte e agigantada alavanca do progresso, sabem inspirar-se nas suas obrigações de cidadãos, saberão tambem no momento da lucta, quando a Patria reclamar seus serviços para combater inimigos traiçoeiros e mesquinhos empunhar a espada gloriosa do soldado brazileiro, tantas vezes saudada pelos hymnos da victoria e cercada pelos feitos gradiosos de bravos que patentearam ao mundo com a bravura indomita de sua coragem, que este abençoado torrão do Novo Mundo tambem é aquecido pelos raios vivificantes da Liberdade e que a terra de Cabral, não é sómente prodiga em produzir filhos como Joaquim Nunes Machado, Manoel Bezerra, quede Macedo Z[illegible] o Accioly de Vasconcellos, e tantos outros.

«Promptos na defeza da Republica Brazileira, a Legião de Soccorros Mutuos convicta de que morrer pela Patria é viver, sente-se disposta a derramar seu sangue em prol da consolidação desta forma de governo, unica compativel com os povos livres do mundo civilisado e jamais consentirá que seja atirada a lama da diffamação sobre a memoria veneranda dos martyres de 17, 24 e 48 e sejam menoscabadas as tradições gloriosas do povo pernambucano. Inspirados nos exemplos grandiosos daquelles que se oberam affrontar a tyrannia e a oppressão morreremos em nosso posto de honra que depois da aurora explendorosa de 15 de Novembro, venha a tempestade borrascosa da restauração monarchista, incompativel com a indole do povo de Caneca e Pedro Ivo.

«Esperamos que V. Exc. tudo envidará para que a guarda nacional do Recife erga-se do lethargo em que jaz e occupe o logar que lhe compete como uma das classes mais nobres do paiz e perfeitamente nas mesmas condições que a da capital federal possa se impor ao respeito e admiração do povo.

Concluindo: Cumpro um dever possuido do maior jubilo felicitar-vos pela vossa attitude energica para com a officialidade da Guarda Nacional do municipio do Recife e faço votos ao Ente Supremo para que as phrases de V. Exc. se tornem em realidade, e que em breve possamos prestar os serviços que o governo quer a confiar á Guarda Nacional de Pernambuco, elevando-a como a da Capital Federal e outros estados do sul.

«Assim, pois, a Legião de Soccorros Mutuos muito espera da vossa alta justiça, e elevada energia e actividade.

«Em meu nome, pois, e de meus companheiros saudamos a V. Exc. offerecendo-lhe os nossos ultimos protestos de estima e os nossos protestos de solidariedade.

Viva a Republica Brasileira.—Capitão José Miguel dos Santos, ajudante do 4º batalhão de infantaria e orador da Legião de Soccorros Mutuos.»

Ville de Saint Nicolas—Por este vapor da Companhia «des Chargeurs Réunis,» a administração dos correios expede hoje malas para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Foguistas e machinistas—A Capitania do Porto convida as pessoas que se quizerem contratar para machinistas e foguistas da armada a comparecerem na mesma repartição, nos dias uteis, durante as horas do respectivo expediente.

Procissão de cinzas em Olinda—A Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco promoverá com todo o esplendor a procissão de Cinzas, expondo os santos de sua ordem em solemne procissão, na tarde de 7 de Fevereiro proximo.

A decoração dos andores da mesma procissão está confiada ao habil artista Aura Filho.

A gerencia da companhia de Trilhos de Olinda fará um serviço especial de trens afim de facilitar a conducção de ida e volta, de todas as pessoas que quizerem ir assistir aquelle acto.

Canhoneira italiana—Chegou hontem da Bahia a canhoneira «Andrea Provano,» de 600 toneladas, 100 pessoas de equipagem, do commando do Sr. capitão tenente Alberto Ferro.

Baile pelo carnaval—Informam-nos que esta sendo preparado com todo esplendor o theatro de Santo Antonio para festejar o carnaval com bailes, nas noites de 3, 4, 5 e 6 de Fevereiro vindouro.

Magnitude da Equitativa de seguros de vida—A magnitude de qualquer instituição financeira avalia-se pela proporção entre o seu activo e o seu passivo, dando ella a justa medida pela qual se reconhece sua importancia.

Sob esse ponto de vista a «Equitativa» é mais importante do que qualquer outra de suas congeneres, visto como a proporção do seu activo sobre o passivo é de 127 %.

Chamados de capital—Estão fazendo chamadas de capital as seguintes emprezas:

«Exploradora de Productos Calcareos,» de 10 0/0, em 20$000 por acção; no Caes do Apollo n. 73.

«Exportadora de alcool e aguardente,» de 10 0/0 ou 10$000 por acção; á rua Nova de Santa Rita n. 55.

«Nacional de Camisas e roupas brancas» de 10 0/0 ou 10$000 por acção; á rua de S. Francisco n. 26.

«Manufactora de Phosphoros» de 10 0/0 ou 0$600 por acção; á rua da Madre de Deus n. 12.

«Refinadora Mercantil Assucareira,» de 10 0/0 ou 10$000 por acção; á rua D. José Marianno n. 51.

Estrada de ferro sul de Pernambuco—Até 2 horas da tarde de 25 do corrente na secretaria da estrada de ferro Sul de Pernambuco, em Palmares, recebe-se propostas em cartas fechadas para o fornecimento de dormentes em numero de 13:000 tendo de comprimento 1,m 85, de largura 0,m 20 e de espessura 0,m 13; devendo ser das madeiras: amarello vinhatico, pão ferro, sicupira mirim, baraúna, pao d'arco roxo, aroeira, piticica, angelim amargozo, embiriba preta e pao d'arco amarello.

Dividendos—Estão pagando dividendo as seguintes emprezas:

«Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco» o 21º, do 2.º semestre de 1893, á razão de 10 0/0; á rua do Bom Jesus n. 12, 1.º andar;

«Banco Popular» o 5º, do referido semestre á razão de 10 0/0 do valor realisado das respectivas acções;

«Banco da Republica do Brazil» o 2º, do mesmo semestre referido, á razão de 6$000 por acção integralisada; e 3$000 pela não integralisada; á rua do Commercio n. 6.

Juros de debentures.—«A Resulção e Tanoaria Parahyba» está pagando os juros de suas «debentures,» 2. semestre; á rua do Vigario Tenorio n. 25.

Encruzilhada — Nos escrevem d'essa localidade reclamando contra as proesas dos ladrões que teem alli feito das suas ultimamente.

O nosso informante cita os factos de terem sido no sabbado ultimo, victimas delles o lavrador Clarinto de cuja habitação conduziram 50$ em dinheiro e o chefe da estação da Encruzilhada Joaquim José de Azevedo Santos, cuja casa arrombaram, não conseguindo roubal-o, por terem sido a tempo presentidos.

Ahi fica a reclamação.

«Manáos» — E' o paquete da companhia Lloyd Brasileiro, tendo tocado hontem em Natal, deverá chegar aqui amanhã.

Espectaculo em Olinda—O espectaculo que deveria realisar-se hoje no theatro Variedades de Olinda o Sr. Ferrari, foi transferido por justa causa para sabbado 27 do corrente.

Vantagens da Equitativa — As apolices de seguro da «Equitativa» tornam-se completamente indisputaveis no cabo de 2 annos.

As mesmas apolices concedem liberdade a seus possuidores no que diz respeito a viagens e residencia, desde o seu principio.

Hippodromo do Campo Grande—Attendendo a directoria do Hippodromo ao appello feito pela Ordem 3.ª de S. Francisco da cidade de Olinda, e de accordo com os empregados do Derby Club resolveu ceder o dia 2 de Fevereiro proximo, para ter logar no Hippodromo, uma corrida, cujo producto será em beneficio da procissão de cinzas d'aquella cidade.

Embarque—No vapor «Uruguay» regressou hontem para o Rio de Janeiro o Sr. Antonio de Barros Vieira Cavalcante, alumno da Escola Polytechnica, e empregado da commissão da planta cadastral.

Tinha vindo aquelle brioso moço visitar sua familia; e, cumprido esse dever, volta ao seu posto no Rio de Janeiro.

Que faça feliz viagem lhe desejamos.

Telegrammas retidos—Na Estação desta cidade do Telegrapho Nacional acham-se os seguintes:

José Carvalho, do Aracaty; Luiz Figueiredo, da Parahyba; Urbano, da União.

Uma nova industria—O *Matin* acaba de descobrir, funccionando activamente dentro das barreiras de Paris, uma profissão industrial absolutamente desconhecida do fisco, que passa aliás por ter olhos de lynce para este genero de descobertas.

A profissão de que se trata é a de *filon*. E um individuo que ganha a sua vida a procurar *sous* (moedas de cobre) pelas ruas de Paris. Ha actualmente na capital uns cem pobres diabos que se alimentam, se vestem e pagam a renda de seu albergue com o [illegible] que tiram ao longo dos passeios [illegible] calçadas.

O officio comporta diversas hierarchias de operarios. Os novatos ou os que se chamam *sabots* os dotados de uma certa experiencia ou destreza são o *tasseurs*. Quando se adquire uma tal habilidade profissional que se não perde os olhos que se não deixa de achar um unico *sou* em uma rua inteira, merece-se então a honra de ser designado *zienteur*.

E' como que o diadema ou o bastão do marechal de carreira.

Como todos os artistas de merito os *zienteurs* são raros. Em toda a corporação não ha talvez mais de vinte. A profissão, porém, é rendosa; trabalhando dez horas por dia um *zienteur* póde fazer os seus... dous francos de receita (800 réis ao cambio par!)

E' facto incrivel assim mesmo que alguem possa viver do dinheiro que os outros perdem. Apos o que entre os meus leitores não ha talvez dez que tenham achado na rua um chavo sequer. Eu tambem não. E' que não sabemos *ver*. E toda a profissão está nisso: saber ver.

Eis como o redactor do *Matin* foi iniciado nos arcanos desse modo ignorado de ganhar o pão de cada dia!

«Tinhamos deixado cahir um alfinete de gravata e andavamos inutilmente á sua procura quando um homem, que nos observava, approximou-se e, agachando-se, apanhou o objecto que nos restituio.

E como lhe fizessemos os nossos cumprimentos pelos seus bons olhos:

— Ah! Meu caro senhor, respondeu elle, no nosso officio é cousa indispensavel, senão morre-se á fome.

Foi então que nos revelou o segredo. Apezar da eloquencia com que elle nos expunha o seu modo de vida, mostramo-nos incredulos.

— Ah! Não acredita no que eu lhe digo. «Pois bem, se não se envergonha de me acompanhar, vou-lhe provar que se póde sempre achar dinheiro na rua; a questão é saber procural-o.

Acompanhamol-o.

Percorremos muitas ruas. O nosso homem caminhava na frente, de cabeça baixa, as mãos atrás das costas.

De subito, estacou e, pegando-nos no braço?

— Acolá, olhe!

Por mais que arregalassemos os olhos, não vimos nada. O *filon* agachou-se e com o dedo mostrou-nos um *sou*, um *sou* que mal se via, entalado entre duas pedras.

Seguimol-o durante tres horas e n'esse espaço de tempo o sujeito repetio dez vezes a descoberta. N'esse numero, apenas tres vezes exergamos o desgraçado *sou*.»

O *filon* exerce naturalmente certas zonas de operação: Nas valetas proximas das lojas de vinho, e nas grades das arvores do *boulevard* nos jardins publicos, é que elle de ordinario opera mais quantiosa colheita.

O officio como vem não é mão e não exige diplomas universitarios muito importantes. Os *filons* costumam reunir-se em um certo local de Paris, onde o redactor do *Temps* foi achar, encorporado no grupo, um antigo revisor de provas do seu conhecimento.

A profissão de catar erros typographicos deve com effeito preparar satisfactoriamente para despistar moedas de cobre nas frinchas de uma calçada. Este revisor é com certeza um *zienteur*.

O mercado de algodão — Eis a situação dos mercados de algodões em 28 de Novembro segundo o boletim semanal dos Srs. M. e E. Maraude, correctores no Havre:

Stocks:

	1893 E. Unidos	1893 Total	1892 E. Unidos	1892 Total
Havre... B.	301.600	367.400	244.000	340.900
Marselha	•	4.900	•	8.900
Bremen	12[illegible] 600	1[illegible]3.[illegible]00	83.700	84.300
Amsterdam	14.500	14.500	16.600	17.000
Londres	•	7.[illegible]00	•	7.000
Liverpool	678.000	853.000	1.016.000	1.170.000
Somma	1.116.600	1.363.700	1.360.500	1.627.600
E. Unidos	1.043.000	1.043.000	1.046.000	1.046.000

ALGODÕES EM TRANSITO MARITIMO

	Estados-Unidos	Total	Estados-Unidos	Total
Havre... B.	92.000	92.000	99.500	99.500
Bremen	114.700	118.700	91.400	91.700
Amsterdam	—	—	4.000	4.000
Inglaterra	380.000	390.000	380.000	386.000
	590.700	600.700	574.900	580.900
Total geral	2.753.300	3.009.300	2.981.200	3.[illegible]51.700

EXISTENTES GERAES CONHECIDOS

	1891		1890	
	3.302.000	3.679.000	3.439.000	3.815.800
	3.597.000	3.922.000	2.283.000	2.874.000

Precisa correcção—Escrevem-nos sobre essa local do nosso ultimo numero, dizendo nos que o predio n. 8 a que a mesma referio se, tem dois andares, no 2.º dos quaes, residem senhoras que são indifferentes ao procedimento das visinhas do 1.º andar.

Fazendo a rectificação pedida, diremos entretanto que escrevemos a nossa noticia baseados na carta que sobre o assumpto nos foi endereçado.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Essa sociedade deve reunir-se no dia 25 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde.

Porto de Gallinhas—O nosso missivista d'essa localidade nos dá noticia de haver alli fallecido o capitão Francisco de Paula e Silva.

O finado recommendava-se pelo seu genio caridoso e bemfazejo que o haviam tornado popularissimo n'aquella localidade.

Contava 60 annos de idade, deixando numerosa prole representada por uma familia que faz honra ao seu nome.

O seu fallecimento causou n'aquella localidade geral consternação.

Facadas—No dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde, no logar denominado Torque do povoado da Torre, o soldado do 5.º batalhão de artilheria, Florentino de tal, conhecido por «Flor,» por motivo frivolo deu uma facada no estivador de nome Germano José da Silva, alli morador.

O facto foi communicado ao Sr. commandante do districto militar, para os devidos fins.

Recreativa Commercial—Essa sociedade realisa no dia 27 do corrente um sarao bimestral.

Somos-lhe gratos ao convite que teve a finesa de endereçar nos.

Centro Litterario e Recreativo Nazareno—Essa sociedade, no intuito de commemorar o 13.º anniversario de sua installação, realisa no dia 27 do corrente uma sessão magna que começara as 7 1/2 horas da noite.

Será tambem inaugurado o novo edificio de sua bibliotheca.

Para essa festa a sua directoria enviou-nos um delicado convite que agradecemos penhorados.

Chegou recusado — Não seria de certo em nossa cidade em que a moeda metallica tornou-se tão vasqueira, que mesmo para collecção todos a querem, que este caso occorreria. Deu-se em Paris com um antigo corrector belga, e um zangão «coulissier» parisiense.

O corrector belga, cujo nome não da a folha de que extrahimos esta noticia, fizera transacções a praso na Bolsa de Paris por intermedio do zangão, cujo nome tambem ficou occulto, e teve a seu favor no fim do mez uma differença de.... 165 000 francos. Apresentando-se no escriptorio recebeu do zangão um cheque branco da quantia sobre o Banco de França e recusou-o.

Na praça de Pariz, ensina a folha que da a noticia, ha duas especies de cheques: os encarrados que só são usados entre banqueiros e servem para jogo de contas e os brancos ao portador que são entregues aos freguezes. Por uma [illegible] especie que o corrector belga recusou.

O zangão que é homem pulento, admirado da recusa, disse ao belga que se duvidava do seu credito no Banco de França podia acompanhal-o áquelle banco, que lhe mostraria possuir em conta corrente no mesmo estabelecimento, quantia muito superior.

O corrector belga a nada quiz attender exigindo os 165 000 francos em notas. Então o [illegible] respondeu-lhe que não tinha no escriptorio a quantia e já que elle não queria cobrar por si o cheque, nem acompanhal-o ao banco, voltasse no dia seguinte. O inimigo dos cheques brancos voltou com effeito no dia seguinte e desta vez acompanhado por um notario publico para authenticar a falta de pagamento.

Fel-o o zangão entrar para o seu gabinete e ahi mostrando-lhe 33 000 moedas de cinco francos postas em pilhas iguaes sobre uma mesa, disse-lhe:

— Leve o seu dinheiro.

Com effeito 33 000 moedas de cinco francos fazem 165 000 francos mas é preciso notar que as pesam 25 gram. mas por moeda, fazem tambem 825 kilos. O freguez não podia carregal os.

«Tableau!»

Divisão do tempo—Um official superior do exercito belga, o major Waelon, descobrio, depois de quatro annos de observação que o tempo se divide em periodos meteorologicos que duram setenta e um dias e vinte horas, que alternadamente é de um caracter opposto humido ou secco, de maneira que ao periodo humido segue-se outro relativamente secco, o que por sua vez succede um humido.

No 1º de Dezembro começou um periodo humido que cessará em 11 de Fevereiro de 1894.

Segundo a opinião do major Waelon, o mez de Fevereiro será frio; O periodo precedente começado a 20 de Setembro devia ser relativamente secco; houve sómente 26 dias de chuva.

Lady Stock—Falleceu ha pouco na Inglaterra lady Gertrudes Stock, cuja vida agitada é assim resumida pelos jornaes londrinos:

Lady Gertrudes era filha dos marquezes de Queensbury e sua mãi sincera catholica a educava na sua religião. Muito moça entrou no Asylo do Bom Pastor, mas passados poucos annos na ordem, secularisou-se, principiando a escrever romances para viver. Foi depois reunir-se a seu irmão Archibaldo Douglas, que se ordenara padre e dirigio o instituto orphanologico de S. Vicente de Paula.

Um dos recursos do instituto era o fabrico de pão e com effeito, o fazia excellente. Em uma ausencia do irmão, lady Gertrudes apaixonou-se de um dos educandos, um tal Stock de 18 annos de idade, fugira com elle e casou-se no Canadá. Ahi estabeleceu-se com padaria mas nada fez com o negocio. Por fim o marido foi para a Africa Austral e a mulher voltou a Londres a escrever romances que não lhe deram fortuna. Morreu paupérrima.

Multas—Foram multados pelo administrador do Mercado de S. José, os pombeiros João de Moura e Conrado José Pereira Cavalcante, na quantia de 2$250 cada um por infracção do art. 15, cap. 9º da lei n. 4.

Estas multas foram recolhidas aos cofres do Conselho Municipal.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 21 de Janeiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°9	757m 77	21 35	86
9 »	25°6	758m 43	21 10	85
12 »	27°6	757m 03	20 52	75
3 t	27°5	757m 95	20 85	75
6 »	26°4	758m 45	20 79	82

Temperatura minima 25°25

Temperatura maxima 29,°50

Evaporação em 24 horas ao sol 4m4.

Chuva 35 m8 m.

Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E da meia noite a e 9 h. e 20 m. da manhã; ESE e SE alternados até 3 h. e 25 m. da tarde; SSE até 4 h. e 58 m.; S até 6 h. e 56 m.; SSE com interrupções de SE e S até meia noite.

Velocidade média do vento 0,m 15 por segundo.

Nebulosidade média 0,58

Boletim do porto

Preamar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	21 de Janeiro	10—30 da m.	0m30
P. M.	21 de »	4—30 da t.	2m55

Passageiros—Sahidos para a Europa no vapor inglez «Oceana»:

Gertrudes Beresford, Thomaz W. Smith, Allan Whitilaw, sua senhora, Charles Wood, John Collander.

— Chegados do sul no mesmo vapor:

João da Silva, Joaquim R. de Souza, Manoel F. Corrêa, E. Hanckener, Miguel Guimarães, J. A. das Neves, Francisco P. P. Piamplona, Manoel Piamplona, José E. F. Pinto, C. Ramos, Cicero Peçanha, Fritz Miller, Cyro N. S. Freitas, Manoel P. Lobão, Braziliano E. de Amorim, Alfredo E. Limoeiro, Francisco H. de Alcantara, Alfredo A. de Farias, Affonso R. Pessoa, Pedro Alford, João B. de Carvalho, João F. Perez, Wilfrido C. B. de Oliveira, Vicente Perez, Luizi Mol, Dr. Alberto F. de Mendonça.

— Chegados da Europa no vapor francez «Cordouan»:

João Pereira, Alvaro Marques, Antonio Marques, Augusto Marques, Joaquim M[illegible], Antonio Colás, Antonio Lopes, José Peres, José Alvares, Absolon Mendes, Aniceto Perez, Felicia Mendes, Manoel Ordonhe, Jovencio Peres, Cezar Fernandez, Manoel Rodrigues, Severino Fernandes, Francisco Antonio Montanho.

— Sahido para Maceió o vapor inglez «Merchant»:

Bonifacio Magalhães da Silveira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos na Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, em 21 de Janeiro de 1894.

Existiam 483, entraram 6, sahiram 4—existem 485

A saber:

Nacionaes 461, mulheres 11, estrangeiros 13.

Total 485.

—Arraçoados 413.

Bons 392.

Doentes 19.

Loucos 2.

Loucas 0

Total—413

Não houve movimento na enfermaria

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 190 pessoas, sendo homens 100 e 99 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 20 de Janeiro foi o seguinte:

Existiam	712	
Entraram	5	
		717
Sahiram	4	
Falleceram	4	
Existem	726	
		734

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/4 da manhã e sahio ás 7 1/4.

Dr. Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio as 10 3/4.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio as 10 1/2.

Dr. Gerardo, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio as 10 1/2.

Dr. Tavares de Mello entrou as 10 1/2 e sahio ás 11 1/2

Dr. Nunes Coimbra, entrou as 9 3/4 da manhã e sahio 10 3/4

Pharmaceutico entrou as 9 1/4 da manhã e sahio as 2 da tarde.

Ajudante entrou as 6 1/2 da manhã e sahio ás 4 3/4 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 de Janeiro:

Bacharel Francisco Magarinos de Souza Leão, Pernambuco, 41 annos, casado, Boa-Vista.

José Francisco Meneses de Amorim, Pernambuco, 63 annos, casado, S. José.

Elias Cassiano Pereira da Cunha, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José.

Joanna do Carmo d'Assumpção, Pernambuco, 77 annos, viuva, S. José.

Constantino Maria Ferreira, Bahia, 79 annos, S. José.

Elisa do Sacramento, Pernambuco, 13 mezes Boa-Vista.

MUTILADO

Georgina Carvalho de Jesus, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa Vista.
José Pompeu de Ramos, Pernambuco, 40 annos, Boa Vista.
Miguel Archanjo da Hora, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-Vista.

— 20 —

Maria do Carmo da Silva Cardoso, Pernambuco, 9 dias, Graça.
Hilario, Pernambuco, 7 mezes, S. José.
Oscar dos Santos Lopes, Pernambuco, 2 annos, S. José.
Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 55 annos, Santo Antonio.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio.
Salustiano Baptista, Pernambuco, 7 mezes, Recife.
Rufina Maria da Conceição, Pernambuco, 27 annos, solteira, Graça.
Felippa Maria da Conceição, Pernambuco, Graça.

— 21 —

João Avelino de Albuquerque, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Graça.
Thomaz de Aquino Gonzaga, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife.
Antonio Soares Lopes, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, S. José.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa Vista.
Um feto do sexo feminino, Recife.
Esther, Santo Antonio.
José Amaro da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.
Um individuo, Pernambuco, 30 annos, Boa Vista.
Antonio das Chagas, Pernambuco, 12 horas, Boa Vista.
Severino de Souza, Pernambuco, Boa Vista.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

10ª CORRIDA

Apezar de invernoso o dia, sempre foi possivel realisar-se no domingo essa corrida.

O tempo segurou um pouco a partir do meio dia, e só isso deu lugar a ter effectividade a mesma corrida. o estado da athmosphera comtudo influio na concurrencia, que foi mediocre.

Mesmo assim houve uma certa animação relativa e tudo correu sem incidente desagradavel.

Eis o resultado das corridas:

Primeiro pareo.—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Caicó montado por Deolindo, 51 kilos 1º
Narciso, idem por L. Gomes, 51 kilos 2º
Jaguarão, idem por Casemiro, 51 kilos 3º
Tempo 77".

Rateio das poules: Caicó em primeiro 31$000 e em segundo 14$200: Narciso em segundo 13$700.

Movimento das poules: Circularam 359 3\|5, em primeiro 228 e em segundo 131 3\|5, na somma de 1:798$000

*

Segundo pareo—Paz e Progresso.—1,200 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Nababo, montado por L. Gomes, 50 kilos 1º
Malaio, idem por Casemiro, 50 kilos 2º
Triumpho idem por Euzebio, 50 kilos 3º
Tempo 90".

Rateio das poules: Nababo em primeiro 1 $800 e em segundo 7$800; Malaio em segundo 8$200

Movimento das poules: Circularam 488 em primeiro 811 1\|5 e em segundo 198 4\|5, na somma de 2:440$000.

*

Terceiro pareo—Turf Pernambucano.—Handicap. 1,400 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao primeiro, 70$ ao segundo e 35$ ao terceiro.

Dublin, montado por J. Campos, 52 kilos 1º
Tudo é idem por Casemiro, 52 kilos 2º
Pyrilampo, idem por P. de Figueiredo, 60 kilos 3º
Tempo 105".

Rateio das poules: Dublin em primeiro 854 0 e em segundo 6$200; Tudo-é em segundo 7$700

Movimento das poules: Circularam 556 4\|5, em primeiro 4 2 1 5 e em segundo 154 3\|5, na somma de 2:784$000.

*

Quarto pareo—Viva a Republica—1500 metros—*Handicap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao primeiro, 80$ ao segundo e 40$ ao terceiro.

Frontin, montado por J. Marcelino, 46 kilos 1.º
Mouro, idem por L. França, 55 kilos 2.º
Pontable, idem por P. Alexandrino, 54 kilos 3.ª
Tempo 1 6 1\|2".

Rateio das poules: Frontin em primeiro 34$400 e em segundo 13$900; Mouro em segundo 12$8 0.

Movimento das poules; Circularam 658 1\|5, em primeiro 471 e em segundo 187 1\|5, na somma de 3:291$000.

*

Quinto pareo—Cruzeiro—1,000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Nababo, montado por L. Gomes, 51 kilos 1.º
Galette, idem por P. Alexandrino, 54 2.º
Mascotte, idem por Casemiro, 51 kilos 3.º
Tempo: 73".

Rateio das poules: Nababo em primeiro 10$600 e em segundo 7$100; Galette em segundo 8$200.

Movimento das poules: Circularam 413 3\|5, em 1.º 303 e em 2.º 110 3\|5, na somma de 2.068$000.

*

Sexto pareo—União Americana. 1250 metros. Animaes de Pernambuco. Premios 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Patchouli, montado por P. Figueiredo, 50 kilos 1º
Malaio, idem por Casemiro, 50 kilos 2º
Santa Fé, idem por J. Marcelino, 50 kilos 3º
Tempo: 94 1\|2".

Rateio das poules: Patchouli em primeiro 24$000 e em segundo 10$800, Malaio em segundo 12$100.

Movimento das poules: Circularam 468 3\|5 em primeiro, 313 e em segundo 155 2\|5, na somma de 2.342$000

*

Setimo pareo—Aves Libertas. 750 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Hirondelle, montado por L. Gomes, 51 kilos 1º
Caicó idem por Deolindo, 51 kilos 2º
Batary, idem por A. Meira, 51 kilos 3º
Tempo 53".

Rateio das poules: Hirondelle em primeiro 8$500 e em segundo 5$500, Caicó em segundo 5$500.

Movimento das poules: Circularam 317 3\|5, em primeiro 243 e em segundo 74 3\|5, na somma de 1.588$000.

*

Casa das apostas. Seu movimento foi de 3262 1\|5 poules produzindo 16.311$.

*

Prado Pernambucano

Encerra-se hoje a inscripção para a corrida de domingo proximo no prado do Lucca.

Na ponta

O grande acontecimento do dia no Sport desta cidade é o Sr. Cavalcanti e a sua troupe cavallar.

Não cessam de exaltar a execução do trabalho deste, e com razão; e nem recusam a isenção do Sr. Cavalcanti os elogios que elle merece, por ter se posto á cavalheiro do tribofe.

Fóra dessa atmosphera, sob cuja pressão vio-se Frontin bater Pontable e deixar Ally Stepper sem classificação, para tomar o primeiro logar já sobre o vencedor Mouro, que nas condições de sua carreira não podia mais perder para elle essa collocação, aquelle Sr. tem de ostentar uma lucta ingente para manter-se fóra do circulo de attracção.

Consciente do que possue, feche os ouvidos as sereias e acautele-se dos effeitos de paixões rancores

E' caso de ter presente o conceito do poeta latino:

Timeo Danáos et dona ferentes

LITTERATURA

Sim?

Teus labios são como uns ninhos
Rosados, e os meus desejos
São abrigar os meus beijos
Meus beijos são passarinhos...

Consente que os pobresinhos
Do sol do amor aos lampejos,
Cançados de mil adejos
Encontrem poso e carinhos!

Consente, flor, sê piedosa...
E serás recompensada
De tua acção generosa,

Ouvindo em doce ballada
A cantilena saudosa
Dessa feliz passarada!

Ernesto Paula Santos.

Metaphysica experimental

Como devemos fazer para tornar a metaphysica experimental?

Uma sciencia experimental qualquer é uma coordenação de factos bem observados e submettidos á prova da experimentação, quando possivel. E' um verdadeiro empirismo: mas fora delle, qualquer systema scientifico é puramente especulativo.

Tal tem sido o estado da metaphysica. Conjuncto de opiniões individuaes, divagações sem base pelo mundo das idéas ella tem sido arrastada pela imaginação de seus autores a uma subtilileza tal que a razão humana recusou-se a acompanhal-a e ella cahio em descredito perante a verdadeira sciencia positiva.

Por mais possante que fosse a argumentação, por mais alto que elevasse o pensamento, faltava-lhe a base, o alicerce de toda a sciencia experimental que são os factos bem estudados.

Accumular systemas sobre systemas, usar de todos os ardis da dialectica, se foram armas poderosas nos seculos passados, em que predominava autoridade dos nomes, hoje são recursos impotentes perante o espirito do nosso seculo essencialmente naturalista.

Só os factos naturaes convencem. Só elles podem servir de apoio a qualquer sciencia a qualquer systema philosophico que queira ter o nome de positivo.

E estará por este motivo condemnada a metaphysica? Faltaram os factos brutos que possam servir de base a um estudo analytico e que constituam o nucleo de uma metaphysica experimental?

Não por certo. A alchimica tambem foi uma sciencia mysteriosa, mas lá estavam envolvidos os factos que fizeram surgir a brilhante chimica.

E onde encontraremos os factos já colleccionados para applical-os á metaphysica, transformando assim o seu methodo intuitivo em experimental e deductivo?

Lá mesmo onde a chimica achou os seus: Nas sciencias occultas.

Feiticeria, cabala, magia necromancia, eis os antros medonhos onde se occultam os factos que podem servir de alicerce á metaphysica experimental.

Extremar a verdade da mentira eis a unica difficuldade.

Nessa micburdia de praticas as mais disparatadas encontram-se as verdades propositalmente embrulhadas. O interesse primeiro, a ignorancia depois envolveram os factos verdadeiros em uma capa de superstições que embaraça a exploração.

Mas todas as sciencias modernas tem ido beber nesse manancial rico de observações e experiencias.

Foi lá que se formaram Lavoisier, van Helmont, Mesmer, Franklin, Newton Leibnitz Laplace e tantos outros genios que illuminam com luz fulgurante as veredas percorridas pela sciencia experimental.

Mas o thesouro não está exhausto ainda. No monturo despresado existe a melhor de suas pedras. Como o diamante perdido dentro do cascalho, o espirito passou desapercebido á exploração dos sabios experimentalistas.

Surgio então um modesto grupo de obreiros que affrontando o sarcasmo da douta sciencia levantou o cascalho despresado e mostrou no seu interior a fulgurante pedra.

Gloria aos spiritas que fizeram o achado e não despresemos a pedra apanhada por esses heroicos obreiros porque, lapidada, ella se tornará cada vez mais brilhante.

Continuemos a revolver o cascalho. Submettamol-o as operações da arte experimental e adquiriremos a certeza que o primeiro diamante não foi apocrypho

A postos, homens da sciencia! imitai os intrepidos obreiros do spiritismo. Segui-lhes os passos com os vossos instrumentos de precisão, com os vossos processos experimentaes, e a metaphysica encontrará os factos comprovados que lhe faltam e que lhe darão a certeza das sciencias exactas.

Pedro d'Able.

CHRONICA

Acabo de dobrar a ultima pagina do *Coração* de Zalina Rolim, o que quer dizer de um primoroso *recueil* de poesias firmado pelo nome já sufficientemente conhecido da distincta cultora das lettras patrias.

Poucos ha por ahi que não conheçam o nome de Zalina Rolim; no *Correio Paulistano* o valente orgão de publicidade que tanto tem elevado a litteratura patria,—ao lado de Wenceslão de Queiros, Esequiel Junior, Julia da Silva e outros—tem continuamente fulgurado o nome da distincta e inspirada auctora do *Coração*.

Não me sorprehendeu, pois esse livro, com todos os seus primores. Quando em dias da semana passada, entre a papelada vinda na mala do sul, cahio-me entre as mãos o exemplar do *Coração*, de que aliás já tinha tido noticia por uma folha da Capital Federal, d'ante mão estava certissimo de que o seu conteudo não viria desmerecer os creditos da collaboradora do *Correio Paulistano*.

Quem depara com um exemplar do *Coração* sente logo por elle, não sei por que coincidencia, um irresistivel sympathia: o trabalho material de qualquer livro exerce sempre sobre o nosso espirito uma certa preponderancia que seria tolice negal-o.

E' assim que aquella capa, nitidamente impressa, onde se destaca o nome da auctora, o todo bem accommodado do livro, e especialmente a primeira pagina onde sobresae o sympathico busto da poetisa, com sua fronte espaçosa e scismadora, com seu olhar penetrante que está alli mesmo como que a revelar a finesa de sua intuição—todas essas cousas como que predispõem o espirito favoravelmente, antes mesmo de se saborear as lindissimas poesias que se vão desenrolar aos olhos do leitor.

Foi n'esta disposição de espirito que—uma a uma, percorri as 170 paginas que compõem o mimoso livrinho de que me occupo.

No *Coração* não ha mais a admirar a belleza da rima, a elegancia aristocratica do estylo, do que aquella candura inimitavel, aquella essencia para que se exala de cada uma d'aquellas paginas onde não se sabe ao certo se mais trabalhou a mão do artista ou a inspiração do poeta.

Zalina Rolim, folgo em boa hora em reconhecel-o, é um desses espiritos libertos do pedantismo da epocha, sem scienticismo poetico nem nephelebatismo amparado de muletas, como o do Sr. Eugenio de Castro (creio que o actual chefe da escola em Portugal) e aqui o Sr. Lopes Leão, auctor dos *Phantos* que pelo nome não pe ca.

«O titulo justifica o livro, e o livro justifica o titulo». Zalina é uma cautegoria sonhadora, é um coração que se expande, é uma alma verdadeiramente de poeta que se libra nas alturas, que bebe alem o nos mysterios da natureza, que bebe luz no azul crepuscular do céo, que tem sede do infinito em presença do infinito, que sonda no amago das cousas o amago dos seus mais intimos segredos.

E' uma alma que ainda crê, e por isso não pode viver embuida no fél das amargas desillusões que geram o scepticismo; é uma alma que ama e por isso arroja-se impavida ao dourado mundo das louras phantasias, onde os sorrisos desabotoam como as flores virgens cheias de perfume, onde as crenças despontam as serenas como as serenas madrugadas de estio.

De tudo isto não se deprehende que eu queira assegurar ser Zalina uma artista impeccavel; entretanto como diz o mallogrado auctor da carta—prologo que acompanha o livro, o poeta Ezequiel Freire,—ha pequenas imperfeições mas que não prejudicam a belleza dominante no livro.

Reservando me o direito de saborear por inteiro e quantas vezes queira o *Coração* de Zalina, não quero levar o meu egoismo a ponto de deixar o leitor sem conhecimento de algumas das suas mimosas producções.

E dado o panno d'amostra, aprecie commigo o seguinte bellissimo soneto, rico de inspiração, cheio de elevação de ideias e repassado de uma suavissima e doce melancolia que transpira de toda essa descripção do momento em que o crepusculo desce sobre a natureza, envolvendo tudo n'umas tristezas vagas e incomprehendidas:

«Resa a velhinha e junto della o neto
Tratego anjinho delicado hesita...
Sem perturbar-lhe a resa tão bonita:
Ave Maria!... e baixa o olhar discreto.

Paira das cousas no tranquillo aspecto
Uma tristeza placida que excita
Os corações á resa... e ella medita:
Ave Maria!... toda crença e affecto.

Subtil essencia o campo enche e perfuma
Vão-se no azul immáculo accendendo
As primeiras estrellas uma a uma...

E em vibrações de funda nostalgia
Vae pelos ares tremulo morrendo
O derradeiro som d'Ave Maria.»

Não me posso tambem furtar ao prazer de citar os seguintes quartetos do bellissimo soneto intitulado *Gozo pungente*:

«Eu não sei si o detesto ou si o adoro
Não sei se é isto amor ou si é loucura:
Junto delle eu não vejo a noite escura,
Si elle foge de mim definho e choro.

Quero affastal-o me e o seu olhar implora
Fallar-lhe tento e minha voz murmura;
Si elle sorrindo os olhos meus procura
Inclino a fronte e estremecendo córo...»

Eis ahi como Zalina nos mostra prodigamente as riquezas do seu *coração* e a elevação de sua alma de poeta.

Isto que ahi fica—esses dois quartetos, esplendidamente burilados, onde a ideia e a arte tão intimamente dão-se as mãos—esses dois quartetos, dizia eu, podiam ser escriptos por um homem com mais elevação e largueza de vistas, com maior arrojo de pensamento nunca porém com essa candidez que nos vai até a alma com toda a sua brancura celeste, que nos penetra até o intimo, suavemente, docilmente, como um hymno cheio das mais doces melodias que tem alguma cousa de semelhante a um manso ruflar de azas que se abrem vagarosamente: só mão de mulher, com toda a delicadeza de sentimentos, podia traçar aquelle quadro d'alma com tanta doçura.

Poderia citar ainda innumeras bellezas de que se compõe o mimoso livro de poesias de Zalina Rolim; o receio porém de tomar grande espaço detem-me neste proposito e obriga me a pôr ponto final nesta apreciação em que desejaria ser mais longo do que comporta um artigo desta natureza.

Conforme augurou o mallogrado poeta Esequiel Freire, o livro de Zalina produzio a mais deliciosa surpresa entre a mocidade estudiosa.

O *coração* é um livro de merito e que faria honra a qualquer dos nossos litteratos que tem já um nome firmado.

A sua autora, comquanto se resinta nos seus versos da leitura de poetas predilectos (todos nós os temos...) tem comtudo um estylo proprio, inteiramente seu.

E' caso pois de felicitar a Zalina Rolim que conseguiu produzir um livro tão encantador e cuja leitura, ao fazel-o a derradeira pagina, não se pode dobrar sem saudade, como já disse um chronista fluminense.

Pela minha parte, admirador de todas as manifestações do talento—tacompo e muito sinceramente.

Manoel Arão.

MEMORIAL

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICORREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRATOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres.

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras. CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de Louça e Biscuit.

CORÔAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa Vista rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem o mercado, e, vende-se $500 a libra.

Sem concorrencia

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigretes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as côres, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3. 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio a rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

O Dr. Milet, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 14

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

The North Brazilian Sugar Factories

Sob tal tabuleta no *Diario* de 20 do corrente mez um *amoroso* e *mui digno* Ju-venal, á salario (ou por gratidão) do *mui digno* gerente do engenho central de Tiuma, querendo defendel-o de accusações publicadas sob uma epigraphe semelhante áquella, começou assim o recado que recebeu, (ou combinou...);—...quando, ha dias, o gerente da usina Tiuma *perseguido* pelo engenheiro fiscal fez uma... etc., etc. e *mais* adiante disse ainda;—... é tão *desenfreada perseguição* por parte do fiscal, e *tes fornecedores* declararam—*unanimemente*—que o gerente tinha... etc., etc.

Peço aos meus concidadãos de caracter que, esperem pelos artigos, que pretendo publicar, referentes á todos os meus procedimentos officiaes para com esse *mui digno e muito zeloso* gerente da usina Tiuma, para que me possam julgar então de modo condigno.

Nunca persegui a ninguem. Provarei que pretendi somente cumprir com os meus deveres, e pude cumprir somente com alguns e que obtive apenas uma certeza; fiquei sabendo por mais uma vez o modo porque os macacos atravessam os rios cheios...

Hei de explicar a meus compatrietas—aquelle—*unanimente* pomposo:

Hei de mostrar lhe quem é esse gerente tão *amado* dos—Ju-venaes; hei de provar como tem esse audacioso gerente procedido em relação ao governo, aos particulares e aos delegados do governo e ficarão comprehendendo o que—Ju-venal—sabia antes de vir mudar o seu nome pelo de Ju-venal e com o fim exclusivo de servir á salario, (ou por gratidão..) a esse gerente *mui digno*, *mui zeloso*, *muito honrado* e o *mais feliz* gerente de usina, que existe em Pernambuco; gerente que pode servir de oraculo e domador de todos os Ju-venaes conhecidos e por conhecer.

E tava esperando que um Sr.—Argos—terminasse seus artigos para responder tambem; mas irei respondendo em artigos, que publicarei.

Em seu primeiro artigo disse Argos que esse gerente me havia chamado doido etc., etc.

Sabia disso e mais ainda, que esse *mui digno* gerente, na estação de Tiuma dissera e em outros lugares, que se admirava como a policia consentia andar transitando por alli um doido etc., etc. (que era eu)

Disse eu então perante varias pessoas gradas: não me admiro disto, que é um facto muito commum entre nós; causa-me especie é a policia permittir que andem nos trens e pelas estações certos ladrões audazes.

Fique certo desde já qualquer defensor do *comparavel* gerente; (seja Ju-venal, ou não...,) que não responderei mais a anonymos.

22—1—94.

Dr. *Amaro Cintra.*

Ao Dr. Questor e Governador do Estado

Nós abaixo assignados moradores no 3.º Districto da Graça vimos perante vos protestar contra uns escriptos que tem sido publicados na Gazeta da Tarde, com relação ao digno subdelegado d'este Districto.

Muito ao contrario do que diz esse orgão da tarde, o cidadão Mauricio é uma autoridade activa e diligente, com o que está satisfeita a maior parte dos moradores n'esta localidade, exceptuando alguns de seus pequeninos inimigos, que não perdem occasião de ferir o em seus brios de autoridade zelosa, que jamais deixou de cumprir com os seus deveres.

Com relação ao facto que se deu na Encruzilhada e ao qual provocou tão grande indignação á Impresa relação da Gazeta da Tarde, alguns dos abaixo assignados, testemunhas oculares do que alli se passou declaram estar muito longe de ser verdade o que (por mal informado) escreveu a Gazeta com relação a referida autoridade.

Se a Gazeta tivesse procurado informar se melhor, por certo teria feito a devida justiça ao cidadão Mauricio pela calma e prudencia, com que procedeu com relação ao facto o qual se tem occupado o conceituado orgão da Tarde.

Quanto as testemunhas que a Gazeta citou, são pessoas parciaes e suspeitas sendo que algumas d'ellas tem declarado ter estado ausentes n'tal occasião

Compre nos notar que esta declaração fazemos de nossa expontanea vontade, pois somos todos pessoas imparciaes e que apenas fazemos justiça a digna autoridade com a qual se acham satisfeitos quasi todos os moradores d'este Districto.

Encruzilhada, 18 de Janeiro de 1894.

José Pereira Martins
Vicente Ferreira da Costa Junior.
Antonio Frederico Lupa.
João Frederico Supra.
Bellarmino Eudocio de Britto Macedo.
Antonio Epaminondas de Mello.
Manoel Joaquim Alves dos Santos.
Diôgo Baptista Fernandes.
Luiz Machado Botelho.
Joaquim Machado Botelho.
Adolpho Machado Botelho.
Luiz Machado Botelho Filho.
José Ferreira Ribeiro Machado.
Isaias Francisco de Paula e Silva.
Manoel Amancio do Espirito Santo.
Manoel Baptista Chaves.
Demetrio José de Albuquerque.
Milquiades Ferreira de Souza.
Manoel Machado Botelho.
Joaquim Eugenio Ferreira Gomes.
Ullysses da S. Cabral.
João Ferreira da Visitação.
Antonio Ferreira da Costa Pinto.
Manoel Ferreira Gomes.
Manoel Antonio Ferreira Gomes.
Maximo José de Andrade.
João Santo de Hollanda dos Santos.
José Nicolao Ferreira Gomes.
Manoel Pereira da Silva.
Joaquim Mata da Silva.
Antonio de Britto Lyra.
Manoel Alves Pinto Barboza.
Arogo de Franco Amaro da Cruz.
Manoel Alves Pinto Barbosa,
Manoel Henrique Pereira da Silva.
José Joaquim de Gusmão e Silva.
Ernesto Romarico Gusmão.
Antonio da Costa Honorato.
Eneas do R. B. Falcão.
José H. Machado.
Francisco da Silva Lins.
João Machado Botelho.
M. Carpinteiro J. Silva.
Gonçalo José Cardoso.
Mathias Jorge Luiz França.
J. Caetano Olinda e.
Marcos José da Silva.
Joaquim Pereira da Silva.

Attesto que o Sr. Thomaz Mauricio de Abreu, Subdelegado do 3.º Districto da Graça, exerce suas funcções com bastante actividade, do que me tem dado provas sufficientes por diversas vezes.

Rosarinho, 20 de Janeiro de 1894.

Samuel Jones.

Maria Adelaide de Gusmão Lobo comprimenta e abraça a sua prima Maria Luiza Lobo Côrte de Souza pelo seu anniversario natalicio hoje 23 de Janeiro de 1894.

Arrendamento de Lages e Serijó

A viuva e herdeiros do major Joaquim Monteiro Guedes Gondim, protestam contra os termos do edital chamando concurrentes áquelle arrendamento, calando a clausula da indemnisação das bemfeitorias feitas na respectiva propriedade, reservando-se o direito de fazerem em tempo util a opposição cabivel no administrativo ou no judicial, a semelhante acto, contra a Fazenda Federal ou quem quer que fique subrogado nos seus direitos e obrigações.

Recife 10 de Janeiro de 1894.

Como procurador,
O advogado
Dr. *João Vieira de Araujo.*

Protesto

Coagido, sob ameaça de morte, no dia 19 do corrente, em minha residencia no engenho Páo Ferro, pelo Sr. João Gomes da Silva e seu filho Valdevino, a assignar em favor do primeiro, um documento de debito da quantia de quatrocentos e vinte mil reis, quantia pela qual não sou responsavel pois não a tomei por emprestimo, nem fiz transacções que a ella podessem dar origem, venho pelo presente, protestar contra a extorção que soffri, ressalvando ao mesmo tempo meus direitos contra tal obrigação obtida criminosamente, como provarei perante a justiça local, no processo cujos termos devem ser em breve iniciados.

Recife, 20 de Janeiro de 1894.

Theodorico da Oliveira.

O Tonico Oriental revive e fortalece o cabello doentio e ralo, faz augmentar o escasso e formosea admiravelmente o abundante. 30

Calvas coroadas—Como taes podem considerar-se as felizes mulheres a quem a natureza ha dotado de profusos e ondulantes riços, pois a coroa da belleza physica é indubitavelmente um formoso cabello.

Para conservar semelhante thesouro, para augmentar sua belleza e seu volume, para suavisar e perfumar as undosas tranças; para communicar-lhes o brilho e a ductilidade da seda; para impedir sua queda e para protegel-as contra a destruidora mão do tempo, não ha nada melhor que o Tonico Oriental, o qual não só realiza o anteriormente exposto, senão que alem disso produz e estimula o crescimento do cabello nas cabeças mais desprovidas deste egregio adorno da natureza. 31

MUTILADO

Observações communicadas pelo Dr. Gilbert. — Anemia, consequencias de hemorrhagias, curadas pelas pilulas ferruginosas de Vallet. — «Madame D..., de constituição delicada, após um anno de soffrimentos produzidos de uma prenhez penosa e de um parto laborioso seguido de violentas hemorrhagias, chegou em tal estado de fraqueza e de atonia que perturbam a maior parte das funcções organicas, principalmente as do estomago e a deixa a tal ponto enferma que chegasse a receiar graves complicações. Logo que não houve mais a receiar que a hemorrhagia voltasse, recorremos ás pilulas de Vallet, em fracas dóses, duas por dia, no intervallo das regras, e todas as vezes á doente me dizia que se sentia *mais animada*, tendo mais appetite e mais forças. Ella continuou a tomar por mais algum tempo d'essas pilulas em pequenas dóses e acabou por ficar completamente restabelecida.»

Nota. — As pilulas de Vallet *verdadeiras* são brancas e o nome de Vallet está impresso em cada uma d'ellas.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotoso, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, tremidão dos nervos, ... e outras inflammações nos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, ... panos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiases e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados.

publicados ... que existem em nosso poder, ... efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario Larga n. 28.

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Mello Gomes

Medico = Cirurgião = Parteiro

57 — Rua Barão da Victoria — 57, (antiga Rua Nova).

Consultorio e residencia. Onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras e crianças, de pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Attende de prompto a chamados, á qualquer hora e para qualquer distancia.

TELEPHONE=193

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Elixir anti-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio os primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma febril vulgar apresentando pequenas mutações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já é conhecido do publico e de grande numero de distinctos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como geralmente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado certo e seguro e é essa composição tão innocente que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses maiores das indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazerem a applicação em harmonia com os casos que deverem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 20 gotas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel ...

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Dr. Bastos de Oliveira

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Pariz, avisa a seus clientes e amigos que continua a dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde no seu consultorio a rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1 andar.

Recebe chamados a qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflictos n. 32 B. Telephone n. 365,

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, ... cancos, joias e todo qualquer objecto pertencente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e crianças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continúa em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultar o dentista de primeira ordem.

Telephone n. 477

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do pulmão, estomago e coração.

Residencia: Marquez do Herval n. 87.

Consultorio: Marquez de Olinda n. 38, 1º andar.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Telephone n. 287

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de Janeiro de 1894

Acções da Companhia de Estopa do valor de 21$ — 21$000.

Na Bolsa venderam-se:

10 Acções da Companhia de Estopa.

O presidente, Augusto Pinto de Lemos.

O secretario, Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 sobre Londres a 90 dias.

De tarde o mercado manifestou-se menos firme resultando se operações regulares.

Em papel particular fizeram se negocios a 10 1/8 e mais tarde a 10 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	4$900 a	5$000
Usina por 15 kilos	5$000 a	5$100
Branco idem idem	4$300 a	5$000
Somenos idem idem	3$800 a	4$200
Mascavado idem idem	2$500 a	3$0..
Bruto idem idem	2$900 a	3$200
Bruto melado	2$700 a	2$8..
Retame idem idem	2$200 a	2$5..

Algodão

Cotamos a 11$700 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

Borracha

Cota-se a 32$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 19	57592	1300
Vapores	1 a 20		4643
Animaes	1 a 20	7431	3298
Estrada de Ferro Central	1 a 20	11945	1940
Idem de S Francisco	1 a 18	79767	1421
Idem de Limoeiro	1 a 18	51926	9576
Somma		208660	22078

Importação

Vapor inglez «Ville de San Nicolas», entrado do Havre e Lisboa em 19 e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Amostras 6 volumes a diversos.

Acidos e drogas 5 volumes a J. Dias Moreira.

Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 100 a Guimarães & Valente, 100 aos consignatarios.

Artigos para photographia 1 caixa a C. Rabello.

Champagne 10 caixas á ordem.

Canellas 1 caixa a M. Viegas.

Cachimbos 1 caixa a J. F. Carreiro, 2 a Oliveira Bastos e comp., 1 a Manoel Collaço e comp.

Confeitos 1 caixão a Abrantes e comp.

Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 2 a Raphael Dias e comp., 2 a Samarcos e comp.

Cerveja 1 caixa a J. N. da Fonseca.

Chocolate 1 caixa á ordem, 2 a J. F. de Almeida.

Couros 1 caixão a Pillão & Maia, 1 a F. Barbosa e comp., 1 a Frederico e comp.

Calçados 1 caixão a João Lopes de Oliveira.

Drogas 8 volumes á ordem, 13 a G. Braga 5 a H. Rouquayrol, 3 a M. Viegas, 5 a Faria Sobrinho e comp.

Fio 1 caixa a Frederico e comp.

Ferragens 4 volumes a Miranda & Souza, 1 a Parente Vianna e comp., 11 a Albino Silva e comp., 2 a Vianna Castro e comp.

Jogos 2 caixas a Conceito & Irmãos.

Isoladores 1 caixa a A. do C. Almeida.

Livros 3 caixas a J. W. de Medeiros, 1 a J. N. de Sousa.

Louça e chapéos 2 caixas a Raphael Dias e comp.

Louça 1 caixa a Vilella e comp.

Manteiga 50 barris e 80 meios ditos a Castro Lemos e comp., 20 e 50 a B. Magalhães e comp., 55 e 80 á ordem, 15 e 10 a G. Rosa & Fernandes, 20 e 20 Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 25 e 50 a Companhia d'Estiva 20 e 20 a Figueiredo Costa e comp., 10 barris a Luiz da F. Oliveira.

Mercadorias 2 volumes a A. D. C. Vianna, 2 a Miguel Isabella e comp., 7 a Manoel Collaço e comp., 6 a N. Fonseca e comp., 6 a Maia e Silva e comp., 1 a Luiz Massot, 5 a R. de Drusina e comp., 1 á ordem, 2 a Ramiro M. da Costa e comp., 3 a Guimarães Cardoso e comp., 1 a Hugo & Vasconcellos, 2 a companhia Industrial de Chapéos, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 6 a A. Ganches, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Guimarães Lima e comp., 2 a Netto Campos e comp., 4 a Ferreira Guimarães e comp., 1 a J. N. da Fonseca, 2 a Oliveira Bastos e comp.

Moveis 1 caixa a Samarcos e comp.

Papel 1 caixa a Manoel Collaço e comp.

Porcelana 3 volumes a J. D. Moreira e comp., 2 a Lopes Alheiro e comp., 3 a S. M. do Rego Barros.

Pregos 5 caixas a Ramos & Geppert, 2 a R. de Drusina e comp.

Relogios 1 caixa a D. G. Ribeiro, 1 a A. J. C. Araujo, 1 a J. Krause,

Tecidos 3 caixas a F. de Azevedo e comp., 1 a Rodrigues Lima e comp., 6 a Affonso Maia e comp., 2 a Silveira e comp. 1 a M. Dias S. Guimarães, 2 a Rodrigues Lima e comp., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Alves de Britto e comp. 8 á ordem, 6 a Muller e comp.

Tintas 19 barricas a G. Braga e comp. 3 a H. Rouquayrol.

Vermouth e sardinhas 1 caixa a Abrantes e comp.

Vidros 7 volumes a J. D. Moreira, 1 a A. Ribeiro Oliveira.

Vellas 40 caixas e 70 grades a J. Fernandes de Almeida, 15 a Abrantes e comp.

Carga de Lisboa

Azeite 1 barril a Parente Vianna e comp., 90 caixas a Companhia de Estiva.

Cebolas 50 caixas a Companhia de Estiva, 50 a Ferreira Rodrigues e comp.

Cal 200 barricas a Guimarães Valente.

Sardinhas 168 barricas a Companhia de Estiva, 62 a Lopes Alheiro e comp.

Vinagre 1 barril a Parente Vianna e comp.

Vinho 6 pipas a J. G. Gancher, 35 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.; (em transito para Aracajú) 12 a Lopes Alheiro e comp., 15 a V. Marques e comp., 14 pipas e 40 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 12 a P. Duarte e comp., 52 a Ferreira Rodrigues e comp.

—

Escuna allemã «Branett», entrada de Hamburgo em 20 e consignada a João de Aquino Fonseca.

Azul ultramar 1 caixa a Farias Sobrinho e comp.

Alcatrão 10 barris á ordem.

Barras de ferro 250 e 50 feixes a Miranda & Souza.

Alpiste 20 saccos a J. F. de Carvalho e comp.

Cimento 450 barricas a Miranda & Souza, 200 a Viuva Castro e comp., 500 a Guimarães & Valente 150 a Ferreira Guimarães e comp., 650 á ordem.

Cerveja 35 caixas á ordem, 100 a Companhia de Estiva.

Lancha 1 em 186 volumes á ordem.

Cevadinha 12 garrafões a A. Soares e comp.

Ervilhas 8 garrafões aos mesmos.

Ferragens 1 caixa a N. Fonseca e comp.

Genebra 100 caixas a J. Ferreira de Carvalho e comp.

Impressos 1 caixa a J. de Macedo.

Latas vazias 2 5 caixas a Pernambuco Powder Factory.

Legumes 55 saccos a Lopes Alheiro e comp., 50 a Figueiredo Costa e comp.

Frascos 508 volumes á ordem, 15 a Augusto Kruss Successores.

Louças 180 caixas a J. de Macedo, 46 grades á ordem.

Mercadorias 25 volumes a T. Just.

Pimenta 20 saccos a J. Ferreira de Carvalho e comp.

Rolhas 1 fardo a Powder Pernambuco Factory.

Objectos de barros 10 volumes a Manoel Lopes de Sá e comp., 8 a A. Leão e comp.

Papel 509 fardos a A. Almeida, 120 a Pessoa Mendes e comp., 15 a J. de Macedo, 28 a Ferreira Rodrigues e comp., 25 a Figueiredo Costa e comp.

Phosphoros 10 caixas a Peças Mendes e comp., 10 a Silva Marques e comp., 50 a ordem, 6 a Estevão de Gusmão, 10 a João Ferreira de Carvalho e comp., 10 a Ferreira Rodrigues e comp., 20 a Figueiredo Costa e comp., 10 a Lopes Alheiro e comp.

Sagú 15 garrafões a Antonio Soares e comp.

Soda caustica 100 barricas á ordem.

Vidros 7 caixas a J. de Macedo.

Vellas 100 caixas a J. F. de Carvalho e comp. 5 grades a Ferreira Rodrigues e comp., 20 a Figueiredo Costa e comp.

—

Vapor francez «Cordouan» entrado de Bordeaux e escala em 21 e consignado a H. Burle e comp.

Carga de Bordeaux

Amostras 1 volume a ordem.

Ameixas e cognac 46 caixas a Dias Fernandes e comp.

Conservas 5 caixas a Carvalho e comp.

Vinho 4 barris a J. G. Pinto, 35 caixas a J. M. Gonçalves.

Carga de Leixões

Alhos 30 canastras a G. de Araujo & Filhos 60 a Costa Lima e comp.

Batatas 27 caixas a ordem.

Cebolas 30 caixas a G. de Araujo & Filhos, 42 a ordem.

Figos 1 caixa a Ribeiro Silva e comp.

Ferragens 6 caixas aos mesmos.

Genebra 5 caixas a ordem.

Vinho 50 caixas a Companhia de Estiva.

Carga de Lisboa

Cebolas 30 caixas a Companhia de Estiva.

Cognac 10 caixas a mesma.

Sardinha 100 caixas a Castro Lemos e comp.

Vinagre 3 pipas a Companhia de Estiva.

Vinho 5 pipas e 125 barris a mesma, 57 a ordem.

—

Vapor inglez «Oreana», entrado dos Portos do Sul, em 20 e consignado a Wilson Sons e comp.

Xarque 1000 fardos a Pereira Carneiro e comp., 397 a Amorim Irmãos e comp.

Exportação

RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Moonstone», para Estados Unidos, carregaram:

Pohlmann & C., 18,000 saccos com 102,00 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 1,333 saccos com 93 000 kilos de assucar mascavado e 315 saccos com 23,151 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Tent...», para New York carregou:

J. Cahn, 10 100 pelles de cabra.

— No lugar americano «A... W...», para New York, carregaram:

B. Williams & C., 16,000 saccos com 7?6,0?0 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Pernambuco», para o Pará carregaram:

J. Baltar & C., 6?0 barricas com 42,800 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, 2? barricas com 1?6?0 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Bisany», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 pipas com 9?6?0 litros de alcool.

D. F. Porto Baltar, 3 000 saccos com farinha de mandioca.

Para Santos, carregaram:

E. Kaunback & C. 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 3,?00 ditos com 14,000 ditos de dito mascavado.

Para Paranaguá carregou:

D. F. Porto Baltar, 770 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor allemão «Uruguay», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. F. Marques, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42 000 ditos de dito mascavado.

J. F. de Carvalho & C., 2,000 saccos com farinha de mandioca.

M. da Costa Moreira, 520 saccos com 31,800 kilos de assucar branco e 270 ditos com 16,200 ditos de dito mascavado.

A. Moreira & Irmão, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6 000 ditos de dito mascavado.

Amorim Companhia, 750 saccos com 45 000 kilos de assucar branco e 750 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 200 saccos com 12,000 kilos de milho e 19 pipas com 8 930 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

R. Brothers, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

L. A. da Costa, 6 caixões com 300 kilos de doce.

— No vapor francez «Ville de S. Nicolas», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. da Silva Bastos, 1,375 saccos com 82 50? kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 25 pipas com 11,750 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool.

P. Carneiro & C. 800 saccos com 48 000 kilos de assucar branco.

J. da Costa Ferreira, 30 pipas com 14 100 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool.

Para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 31 barris com 6 500 litros de aguardente e 10 pipas com 4,700 ditos de alcool.

E. Kaunback & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Euclide», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Pascal», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco «Bathori», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 76,834 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Itapoan», para Pará, carregaram:

J. Baltar & C., 200 barricas com 13,400 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Cordouan», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,450 saccos com 87 000 kilos de assucar branco e 1,5?0 ditos com 93,000 ditos de dito mascavado.

A. Taborda & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

J. Baltar & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 616 ditos com 36,960 ditos de dito mascavado.

— No patacho norueguense «Sverdrup», para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,100 saccos com 81 500 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça «Correio de Natal», para Natal, carregaram:

Oliveira & C., 5 barricas com 342 kilos de assucar refinado.

J. Souza, 310 caixas com 7,130 kilos de sabão e 50 ditas com 250 ditos de velas.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregaram:

J. Souza, 150 caixas com 3,450 kilos de sabão

C. Pinto & C., 46 caixas com 180 litros de genebra.

— Na barcaça «Amelia», para Rio Grande do Norte, carregaram:

J. Salgueiral & C., 2 barricas com 113 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de dito refinado.

— Na barcaça «Joven Taurino», para Alagoas carregou:

M. Viegas 5 caixas com 35 litros de genebra, 1 pipa e 8 barris com 818 litros de vinagre.

— Na barcaça «Bemfica», para S. Luiz, carregaram:

C. Pinto & C., 24 caixas com 272 litros de genebra e 2 ditas com 24 ditos de cidra.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 22 a 27 de Janeiro

Aguardente cachaça, litro	270
Dita destillada ou alcool	543
Algodão em rama, kilog	713
Arroz com casca idem	103
Assucar branco, idem	306
Dito mascavado, idem	183
Dito refinado, idem	360
Bagos de mamona, idem	110
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	800
Café bom, idem	1$400
Dito escolha ou restolho, idem	1$300
Cera em velas, kilo	1$200
Caroços ou sementes de algodão, idem	40
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba idem	900
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	755
Ditos ditos salgados, idem	725
Ditos verdes, idem	483
Couvinhos de cabras cortidos, valor do cento	190$
Farinha de mandioca, litro	167
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	450
Jaborandy (fôlhas), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$500
Mel de tanque ou melaço, litro	170
Milho, kilog	50
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	170$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	130$
Semente de carnaúba por kilo	10
Sabão, kilo	310
Tatajuba (madeira), kilo	40

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral do dia 2 a 20	1,237 704$453	
Idem de 22	55:232$593	
		1,376.858$377
Renda do Estado: Do dia 2 a 20	289:025$770	
Idem de 22	10:932$114	
		299 957$884
Somma total		1,6?6:816$261

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1894.

O chefe da secção, José Gomes da Silva.

O thesoureiro, Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 20	75:025$497
Idem de 22	9 070$923
	84:096$420

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 20	5:083$510
Idem de 22	590$072
	5 673$582

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

New York e escala—30 dias, vapor americano «Santuita» de 863 toneladas, equipagem 31, commandante W. Sterges, em lastro a ordem,

Bordeaux e escala 22 dias, vapor francez «Cordouan» de 2634 toneladas, equipagem 49, commandante N. Fourcier, carga varios generos a H. Burle.

New York e escala—20 dias, vapor inglez «Pascal» de 1279 toneladas, equipagem 29, commandante J. English, carga varios generos a Blackburn & C.

Sahido no mesmo dia

Paranaguá—lugar norueguense «Cristian» capitão L. Andersen, carga assucar.

Entradas no dia 22

Pelotas—38 dias, lugar allemão «Gesine» de 142 toneladas, equipagem 5, capitão J. Buss, carga xarque a Joaquim Silva Carneiro

Bahia—4 dias, patacho allemão «Wilhelmine» de 128 toneladas, equipagem 5, capitão J. Onkens, em lastro a H. Lundgren.

Bahia—2 dias, canhoneira italiana «Andréa Provana» de 600 toneladas, equipagem 100, commandante Alberto Ferro, carga munições de guerra ao consul italiano.

Sahidas no mesmo dia

New York e escala—vapor inglez «Scothin Prince», commandante F. H. Debtson, carga varios generos.

Santos e escala—vapor allemão «Uruguay», commandante F. Roalfs, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Janeiro foi o seguinte: Entraram.

13 bois pesando 2,1?5 kilos.

805 kilos de peixe a 20 rs.	16$100
20 compart. com mariscos a 100 rs.	2$000
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
3 cargas com batatas a 300 rs.	$900
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
5 cargas com gerimum a 300 rs.	1$500
8 cargas com melancia a 300 rs.	2$400
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
21 cargas com farinha a 200 rs.	4$200
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
47 lugares a 200 rs.	9$400
6 suinos a 200 rs.	1$200
11 comp. com soineiros a 1$	11$000
8 comp. com sapateiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fresseuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
71 comp. com farinha a 400 rs.	28$400
16 comp. com talhos a 2$	32$000
	216$300
Rendimentos do dia 1 e 18	4.42?$900
	4.6?8$200

Preços do dia:

Carne verde de 800 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem

Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.

Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.

Milho de 500 a 560 rs. a cuia.

Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.

Xarque $900 rs. kilo.

Bacalháo $700 rs. idem.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Quiteria.

Barca portugueza Amelia.

De Porto Alegre

Lugar inglez Frances.

De Londres

Barca norueguense Grosvaer.

Lugar inglez Harriet.

De Cardiff

Barca norueguense Elise.

Barca norueguense Martha.

Barca norueguense Hial.

Barca ingleza Hugo.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

Palhabote portuguez Lucia 1º.

De Swansea

Barca ingleza Starry.

Barca noruega Frey

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

Sul	«Merida»	23
Sul	«Babitonga»	23
Norte	«Manaus»	23
Sul	«Pernambuco»	23
Sul	«Marquez de Caxias»	24
Europa	«Thames»	24
Sul	«Bethur»	25
Europa	«Scholaro»	25
Europa	«Colombia»	28
Sul	«Magdalena»	23

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Sul	«V. de San Nicolas»	23 as 4 h.
Sul	«Babitonga»	23 as [illegible]
Sul	«Manaus»	24 as 4 h.
Norte	«Pernambuco»	24 as 5 h.
Sul	«Thames»	24 as 2 h.
Europa	«Magdalena»	28 as 2 h.
Sul	«Colombia»	31 as 3 h.

MUTILADO

Aviso para as familias

No dia 5 de Fevereiro abrir-se-há no Collegio do Coração Eucharistico, rua do Hospicio n. 55, independentemente da aula já estabelecida a favor das meninas pobres, uma aula externa para as meninas de familias, onde ellas receberão o ensino completo sobre todas as materias ensinadas nos outros Collegios, tendo todos os dias aula de Francez.

Preços: 6$000 para o ensino primario e 10$000 para o secundario.

Collegio S. Miguel Archanjo

RUA DA GLORIA N. 125

As aulas abrir-se-hão a 9 do corrente.

A vice-directora,

Olympia A. de Mendonça.

Modista

Uma senhora que, durante muitos annos funccionou como contra mestra nas maiores casas de confecções da Europa e em S. Paulo, offerece seus serviços ás Sras. pernambucanas, garantindo-lhes trabalhos perfeitos e preços modicos.

Falla portuguez, inglez, allemão e escandinavo.

Largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Auguste Ruchert.

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 5:00$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894

Antonio Fernandes Ribeiro

A commissão Administrativa da Capella e patrimonio de Nossa Senhora do Loreto em Muribeca nomeada por S. Exc. o Sr. Bispo D. João Esberard.

Avisa aos geral e mais competentemente scientifica a todos os rendeiros das terras de plantação dos sitios do mesmo patrimonio para até o dia 28 do corrente tazerem os pagamentos ao Procurador, ou Thesoureiro da mesma, a em seguida effectuarem o arrendamento de todo sitio com os coqueiros e fructeiras, assim como scientifica aos rendeiros dos terrenos dos quintaes das casas da rua de Venda Grande, todo e qualquer rendeiro que pagar ao ex-procurador ou mesmo a outro qualquer membro da suspensa Meza Regedora da mesma Irmandade por S. Exc. Revdm. o Sr. Bispo D. João Esberard pagará segunda vez, e perderá o direito de rendeiro tanto nas terras de plantação e como dentro de todo o sitio.

Venda Grande 20 de Janeiro de 1894.

Manoel Mendes Carunha.
Presidente.
José da Silva Barros.
Secretario.
Antonio de Souza Rosteiro.
Thesoureiro.
Manoel Raphael dos Anjos.
Procurador.

Instituto Philomatico

Curso de instrucção primaria e secundar a

Internato e externato

Dirigido pelo

Bacharel — Quinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma. Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

55-Rua do Visconde de Albuquerque-55

Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 40, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Reside temporariamente na cidade de Jaboatão

Vaccina animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Pode ser procurado no consultorio a rua Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia: Estrada dos Afflitos n. 32 B.

Telephone n. 365.

Curso pratico

DE

Francez, Inglez, e Allemão

NO

Instituto Pernambucano

RUA DO HOSPICIO 63

Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63

ANTIGA DO HOSPICIO

Telephone—579

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Candidatinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

«O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Affirma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro o Barão de Rodrigues Mendes, convida a quem se julgar credor do mesmo finado a apresentar, no prazo de 8 dias, sua conta ou titulo ao seu procurador Afonso Jorge de Mello, á rua do Imperador n. 75.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas principiarão a funccionar a 8 de Janeiro

Bacharel Faria Neves Sobrinho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n. 133.

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires Almeida, em seu importante «Formulario Internacional.»

«... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança...»

O agente a Companhia de Droga.

Instituto 19 de Abril

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 15 do corrente.

A matricula estará aberta a datar do dia 8 do corrente.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Rua do Hospicio n. 51—Telephone n. 104.

director

Luiz Porto Carreiro

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças.

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Souza Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 a de em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se fabril.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 77. 1º andar.

Productos da Fabrica Tecidos do Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Franceza.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

EDITAES

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do illustre Sr. Dr. regedor se faz publico a quem interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, achando-se aberta a matricula do dia 15 do corrente em diante para aquelles que quiserem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia.
Philosophia.
Historia do Brazil.
Dita natural.
Dita universal.
Arithmetica.
Algebra.
Geometria.
Trigonometria.
Physica e chimica.
Escripturação mercantil.
Desenho.
Musica.

Os candidatos a matricula deverão habilitar-se por meio de petição endereçada ao regedor e pagarão a taxa igual á que pagam os alumnos do Curso Annexo á Faculdade de Direito.

Ha tambem no Instituto uma aula de instrucção primaria, que se abrirá no dia 16 do corrente, nos termos do Regulamento em vigor, sendo gratuita a matricula.

Gymnasio Pernambucano em 12 de Janeiro de 1894.

O secretario.

Celso Tertuliano Fernandes Quinte

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que, até o dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de treze mil dormentes conforme as condições abaixo.

1ª

Os dormentes terão as dimensões seguintes: 1, m, 85×0 2×0, 13.

2.ª

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, brosio, fendas e brocas.

3ª

As madeiras dos dormentes serão as seguintes: amarello vinhatico, pau ferro, sucupira-merim, baraúna, pau d'arco roxo, aroeira, oiticica, angelim amargoso, imbiriba preta e pau d'arco amarello.

4.ª

O contractante ficará obrigado a depositar os dormentes ao longo da linha, e nos pontos que lhe forem designados, em partidas superiores a mil com intervallo nunca maior de 15 dias.

5.ª

Para ser admittido a concurrencia depositará previamente, cada proponente na thesouraria desta estrada a quantia de 100$000, que perderá, se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de cinco dias contados da data do aviso que, para tal fim, lhe for expedido.

6.ª

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 1:500$000.

7.ª

Quinze dias depois da inspecção será o contractante obrigado a retirar da margem da linha os dormentes que forem regeitados sob pena de perder o direito a elles.

8.ª

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante direito a reversão do contracto a herdeiros.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1894.

O secretario,

José da Cunha Liberato de Mattos.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo, transcripto, posto em concurso com o prazo de sessenta dias os officios de escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de Palmares.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito deste municipio de Palmares, de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de escrivão do jury e execuções crimes deste municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841, em virtude de renuncia do serventuario Luis Fernandes Caluête; convido pois, aos pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos ns. 8 7 de 30 de Agosto de 1851 e 9344, de 16 de Dezembro de 1884. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420.

Dado e passado nesta cidade de Palmares aos 11 de Janeiro de 1894.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, o escrevi.—José Jacintho Borges Diniz. E mais se não continha no edital acima copiado do proprio original do qual extrahi o presente a que me reporto e dou fé. Palmares, era supra.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi e copiei. Certifico que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital acima, a qual é do theor seguinte: Certifico que affixei hoje no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão do jury e execuções crimes deste municipio, vagos pela renuncia do serventuario Luis Fernandes Caluête.—Dou fé. Palmares, 11 de Janeiro de 1894. O porteiro interino, Theonillo Augusto de Figueiredo.

E mais se não continha em dita certidão acima copiada do proprio original, que dou fé.

Palmares, era supra.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi e copiei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 1

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico que, tendo de se proceder a collecta dos impostos de classes relativos ao exercicio corrente e constantes da tabella B annexa á lei n. 64 de 6 de Abril do anno proximo passado, á Associação Commercial Beneficente, Sociedade Commercial Beneficente dos Merceeiros, Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes e todas as que, nesta cidade, tiverem existencia legal, cabe a distribuição das respectivas quotas; e devendo semelhante serviço, nos termos da disposição peculiar, ser feito dentro de trinta dias improrogaveis contados da data do presente, convida para essas incumbencias as referidas associações.

No intuito de melhor orientar aos interessados, faz transcrever abaixo os artigos, que mais se prendem ao assumpto, das instrucções de 27 de Julho de 1883

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1894

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior

Transcripção a que se refere o edital supra

Art. 21 Arrolados todos os contribuintes de uma classe, se fará uma triplice divisão dos mesmos. Comprehender-se-hão na primeira todos aquelles, que, pelas proporções e extensão de industria, menores vantagens auferirem do seu negocio na terceira os que provavelmente soffrerem o duplo das vantagens dos da primeira e d'ahi para cima; e os que rasoavelmente não puderem ser comprehendidos nem na primeira nem na terceira divisão formarão a segunda.

Art. 22. Feito este primeiro trabalho, se procederá a distribuição das quotas, de modo que os contribuintes da segunda divisão paguem o mesmo que os da primeira e mais metade, e os da terceira paguem o dobro do que pagarem os da primeira.

Art. 23. Quando a industria ou profissão não admittir razoavelmente as tres divisões de que trata o artigo 21, se farão duas divisões sómente; e, neste caso, os da segunda pagarão o mesmo e mais metade que os da primeira. Quando, porém, a industria ou profissão não permittir divisão alguma se distribuirá o imposto por todos os contribuintes igualmente.

Art. 24. O processo da distribuição das quotas ou taxas de repartição será incumbido de preferencia ás proprias classes a que pertencerem os contribuintes, si estas forem representadas por associações legalmente existentes, e conhecidas.

Art. 25. Se as associações que se incumbirem da distribuição de taxas de repartição, depois de feitas as divisões de que trata o artigo 21, verificarem que os contribuintes de alguma classe comprehendidos na terceira divisão auferem vantagens triplicadas das que provavelmente auferirem os da primeira divisão poderão formar dos taes uma quarta divisão e collectal-os no triplo da quota que couber aos da primeira; e, neste caso, expenderão as razões do seu procedimento no trabalho que houverem de apresentar ao Consulado Provincial.

Art. 26. Si as differentes classes tributadas não se fizerem representar por associações especiaes, caberá á Associação Commercial a distribuição das quotas mencionadas na lei do orçamento para que forem de classe commercial, e á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes a das que recahirem sobre artes e officios.

Art. 27 Si no praso improrogavel, que lhes for marcado, as associações não apresentarem no Consulado Provincial as distribuições, que lhes competirem pelos artigos 24, 25 e 26, o Consulado Provincial as fará, tendo em vista os artigos 21, 22 e 23 das presentes instrucções.

Art. 28. Apresentado por escripto, no praso fixado, ao Consulado Provincial, o trabalho das associações, comprehendendo todos os contribuintes de cada classe e observadas as presentes instrucções, o Consulado se limitará a aceital-o.

Art. 29. Si na distribuição das quotas, porém, não houverem sido comprehendidos todos os contribuintes, ou o forem pessoas, que, em face da lei, não devam razoavelmente sel-o, ou, si finalmente, não se observarem as disposições dos artigos 21, 22 e 23, o Consulado Provincial, com as necessarias observações, devolverá o trabalho para ser incluido ou excluido quem deva sel-o, ou para serem observadas as presentes instrucções. Terminado o novo praso, que para isto for marcado, si o trabalho não voltar completo, o Consulado o fará.

Art. 33. Publicada a collecta, a proporção que se for fazendo por classes, o interessado poderá no praso improrogavel de quinze dias contados da data da publicação, dirigir ao Thesouro, por intermedio do administrador do Consulado, quaesquer recursos contra a mesma collecta ou quaesquer reclamações em bem de seu direito.

Art. 34. Os recursos interpostos, ou reclamações, fóra do praso do artigo antecedente, não serão encaminhados ao Thesouro; e os que a este forem dirigidos, sem ser por intermedio do Consulado, não serão attendidos, nem officialmente remettidos ao mesmo Consulado para informar, considerando-se desde logo prejudicados.

Nestes dois casos, não poderão ser providos os recursos, quaesquer que sejam as allegações, nem pela Junta do Thesouro, nem pelo presidente da provincia.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 31

PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 7 de Fevereiro proximo serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes ahiás, fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante pagará, sob pena de multa, a importancia da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 1

M&S. Quatro caixas, ns. 2, 53 a 2,456 descarregadas em 12 de Janeiro de 1893, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Cintra», contendo celotina para typographia, pesando 200 kilos e consignadas a ordem.

RD&C. Uma caixa, n. 711, descarregada em 20 do dito mez e anno, vinda de igual procedencia no navio allemã «Cesrá», contendo doze chapéos de pello de lebre e consignada a ordem.

Item. Uma caixa n. 2, descarregada em 21 do dito mez e anno, de igual procedencia e mesmo vapor, contendo: obras de cobre e suas ligas e doze libras com obra de papel e pelucia de algodão consignada a R. de Drezina & C.

Armazem n. 2

Marca diamante MJM Uma caixa n. 1 descarregada em 2 de Janeiro de 1893 vinda de Liverpool no vapor «Explorer» contendo papel para cartão em folhas, pesando 195 kilos e consignada a M. J. de Miranda.

Idem. Idem n. 2, idem, pesando 160 kilos e mesma consignação.

Idem. Idem n. 3, idem, pesando 190 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 4 idem, pesando 179 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 6, idem, pesando 292, kilos e a mesma consignação.

Idem n. 7, idem, pesando 107 kilos, a mesma consignação.

Idem. Idem n. 5, idem, contendo: 4,5 kilos de carteiras de couro para notas; 20 kilos de couros cortidos; 9 ditos de gomma arabica; 15 kilos de linha de sapateiro; 6 kilos de fio de arame e 93 kilos de papel tinto para encadernação e mesma consignação.

Marca diamante 1848 BA. Uma caixa n. 11, descarregada em 20 de Janeiro de 1893, de Liverpool no vapor inglez—Schooner—contendo morim branco pesando 235 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1894.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 2

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro do praso de 30 dias uteis improrogaveis, contados de 10 do corrente, se procederá nesta repartição a cobrança relativa ao exercicio em vigor de 1894 da contribuição de 50$000 por patente para se poder retalhar aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado, nos estabelecimentos da cidade do Recife, e 25$000 por igual patente correspondente aos estabelecimentos fóra da cidade, conforme os ns. 31 e 32 da tabella C annexa a lei n. 64 de 6 de Abril do anno findo.

Na fórma do artigo 46 parte segunda do Regulamento de 27 de Maio de 1887, pelo não pagamento dessa patente no praso marcado, incorrerá o contribuinte na multa em dobro da respectiva quota.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1894.

O administrador.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

1.ª secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Olinda, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, para a segunda vara—Commercio—desta capital.

A vaga de que se trata, será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital, si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 4 do citado Regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

De ordem do coronel prefeito do municipio de Jaboatão, faço publico que, por decreto do Conselho Municipal principiar-se-ha a cobrar do dia 1.º de Fevereiro do corrente anno, nas estações de Jaboatão, Morenos e Tapéra da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, o imposto de 40 reis sobre os volumes despachados, quer importados, quer exportados nas referidas estações, havendo, em cada uma d'ellas, um funccionario encarregado de effectuar a cobrança do dito imposto.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaboatão, 17 de Janeiro de 1894.

O secretario da Prefeitura,

Eduardo Carneiro da Silva Guimarães

De ordem do coronel prefeito do municipio de Jaboatão, faço publico que as 12 horas do dia 29 do corrente, recebem-se, no paço do Conselho Municipal, propostas em cartas fechadas e devidamente selladas para a arrematação dos pedagios de Jaboatão e Morenos, acceitando-se a proposta que maiores vantagens offerecer.

A barreira de Jaboatão é avaliada em 3:500$000 annuaes e a de Morenos em 2:000$000, acceitando-se as propostas que excederem as supraditas quantias.

O arrematante obrigar-se-ha a cumprir as seguintes clausulas, á saber: 1.º recolher provisoriamente a importancia de 300$000 pela barreira de Jaboatão e.... 200$000 pela de Morenos, revertendo as referidas quantias em beneficio do Municipio, no caso que, acceita a sua proposta, não assignar o respectivo contracto no praso de 48 horas; 2.º será obrigado a prestar, no periodo de 30 dias, uma fiança de 25 % sobre o valor da sua arrematação, em dinheiro, apolices ou predio, processado na forma da lei, retirando, nessa occasião, a caução que tiver prestado no acto da referida arrematação; 3.º entrar com as prestações mensaes no dia 2 de cada mez posterior ao vencido.

O contracto começará a vigorar do dia 1.º de Fevereiro do corrente anno.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaboatão, 17 de Janeiro de 1894.

O secretario da Prefeitura.

Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

Convida-se os Srs. accionistas a virem receber o vigesimo primeiro dividendo semestral do anno findo, na razão de 10 0/0, no escriptorio da companhia a rua do Bom Jesus n. 42 primeiro andar, de 1 a 3 horas.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

José João de Amorim

Director secretario.

COMPANHIA

Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores

Barão de Souza Leão.

Thomaz Coimbra.

João Cesar Paes Barreto.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art. 46 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 e em a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar desta data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,

B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas.

C) cópia da lista das transferencias de acções effectuadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario

Dr. Manoel Portella Junior.

Banco Popular

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o quinto dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro proximo passado, a razão de 10 0/0 ao anno sobre o valor realisado das respectivas acções, do dia 22 do corrente em diante.

Recife, 17 de Janeiro de 1894.

Albino Narciso Maia

Director secretario

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 10$ por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Janeiro de 1894.

G. C. Gibs

Director secretario.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3.000.000 0s 0d
Fundos accumulados 9.752.663 18 5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.595.213 6 10
De premios sobre vidas	993.179 6 4
	£ 2.588.197 12 11d

J. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pelo de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200.000

(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 9—Rua do Bom Jesus—N. 9

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10.ª corrida que se realisará no dia 28 de Janeiro de 1894

1.° PAREO—**Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.750 metros Animaes de qualquer paiz—HANDICAP. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

.° PAREO—**Eureka** 1.400 metros. Animaes de Pernambuco e eguas puro-gs. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 6 $000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Fraternidade**—1.200 metros—HANDICAP. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° Aventureiro, Maurity, Piramon e Bismark 2.°.

5.° PAREO—**Conciliação** — 1.010 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5° Os do pareo Freternidade e Dublim, Pyrilampo e Plutão.

6.° PAREO—**Excelsior** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 2 0$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Fraternidade e Conciliação e Ida Berlim, Pigmeu, Ally Stoper, Turco 2.° Haguecote, Muro, Tudo-é e Sans-Soucci.

7.° PAREO—**Progresso** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5° Os do pareos Fraternidade Conciliação e Excelcior e Pirata, Collosso, Regente. Pontebla, Talicier, Maranguape, Patchouly, Triumpho, Traquino, Talispher, Malaio, Septicismo, Tiberio e Nababo.

8.° PAREO—**União** — 1 000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareos Fraternidade, Conciliação, Excelcior e Progresso e Santa Fé, Malange, Marcotte, Frontim, Boccacio 2°, Chefe, Altivo, Vivas, Nictheroy, Viagador, Gallet, e Fenisco,

Observações

O peso do pareo Prado Pernambucano é o seguinte:

Apollo 56 kilos, Atlante 54 kilos, Petropolis 54 kilos, Napolitano 52 kilos, Goyanás 52 kilos e os outros 48 kilos.

O peso do pareo Fraternidade é o seguinte:

Pyrilampo 56 kilos, Turco 2° 56 kilos, Dublim 54 kilos, Plutão 54 kilos, Tudo-é, Ida, Ally Stoper, Pigmeu 52 kilos cada um e os outros 50 kilos.

O pareo Prado Pernambucano, só se realisará inscrevendo-se 5 animaes de 3 proprietarios differentes e os outros com 4 animaes na mesma conformidade.

Os pareos Fraternidade, Excelcior, Progresso e União não contarão victoria.

Communica-se aos Srs. proprietarios que não serão lidas as propostas que não forem acompanhadas da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 23 do corrente ás 7 horas da noute na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1° andar.

Pernambuco 18 de Janeiro de 1894

José G. S. Gouveia.
Secretario,

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES
23-Rua 1.° de Março-23
MARTINS FIUZA & C.
Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos
Á
CASA DA FORTUNA
Agentes geraes
PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr director desta escola faço publico a quem interessar que, de accordo com o art 29 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887, estarão abertas as matriculas dos 3 annos do curso e das aulas annexas, a contar de 15 do corrente mez a 3 de Fevereiro proximo.

A matricula nas aulas do 1°. anno, só será facultada aos individuos que provarem:

I. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

III. Ser de bons costumes;

IV. Não soffrer molestia contagiosa, nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio;

V. Ter sido vaccinado ou revaccinado, recentemente;

VI. Habilitação nas materias profes s das nos tres graos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

As alumnas poderão ser dispensadas, a juizo do director, das provas ns. II e III.

A matricula no 2°. e 3.° anno dependerá somente da exhibição de certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaró, que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para effectuar-se o exame de habilitação á matricula no 1.° anno, devendo os pretendentes requerel-o até o dia 27.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1894.

O secretario.
Francisco Carlos da Silva Fragoso

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

5ª CHAMADA DE CAPITAL

Por ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a realisarem, de hoje até o dia 25 do mez corrente, a 5ª entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesoureiro á rua de S Francisco n 26.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7.° dos Estatutos desta Companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a entrada de 10 % ou 10$000 por acção, até o dia 31 de Janeiro corrente, á rua Nossa de Santa Rita n. 55.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente.

Cornelio A S. Gouveia.
Director secretario.

COMPANHIA

Exploradora de productos calcareos

5ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quinta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente no escriptorio da companhia caes do Apollo n 73.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição previne-se a todos os mercadores de fumo, de qualquer modo preparado, que até o dia 31 deste mez devem tirar licença, unica patente que lhe dá direito a esse commercio; ficando sujeitos á multa de 20$ a 50$, os que a não requererem, (art. 9.° do decreto n. 1,203 B de 28 de Dezembro de 1892).

1.° secção, 3 de Janeiro de 1894.

O chefe, Cicero B. de Velle.

Banco Popular

De conformidade com o art. 147 ns. 1. 2 e 3 do regulamento de 4 de Julho de 1891 acham se á disposição dos Srs. accionistas, na séde social á rua do Bom Jesus n 14:

1° Cópia dos balanços

2° Cópia da relação nominal dos accionistas.

3° Cópia da lista das transferencias de acções.

Recife, 17 de Janeiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Baile carnavalesco em 3 de Fevereiro

Listas de socios subscriptores em poder de cada componente da commissão.

Notas para convites na palhoça da rua que não é estreita 38.

Veja-se ordem do dia no quartel da confraria.

Barda d'agua, secretario.

Capitania do porto

EDITAL

De ordem do Sr capitão tenente José Thomaz Machado Portella, capitão do porto deste Estado convido aos foguistas e machinistas, que se quizerem contractar para o serviço da armada, á comparecerem nesta repartição em os dias uteis durante as horas do expediente.

Capitania do Porto de Pernambuco em 22 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Manoel José de Castro Vilella.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

Companhia de Seguros

Contra fogo

Northern

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto lib	3.780 000
Fundos accumulados lib	3:000 000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626 00
De premios sobre vidas »	208 00
De juros »	155.00

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.° dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realisarem a ultima chamada do capital subscripto á rasão de 10 % ou 10$ 00 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, á rua do Dr. José Mariano, n. 51. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

Manoel José Ferreira Cruz.
Director gerente.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião da directoria de hoje foram multados os jockeys seguintes:

Em cem mil reis o jockey Deolindo, de accordo com o § 3° do art. 51.

Em duzentos mil reis, o jockey Pedro de Figueiredo, de accordo com o § 4° do art. 51.

Em duzentos mil reis cada um dos jockeys Pedro Alexandrino e Luis de França de accordo com o art. 52 § unico.

Secretaria 21 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Banco da republica do Brazil

Paga-se o 2° dividendo das acções deste banco, correspondente ao semestre vencido em 30 do mez passado, á razão de 6$000 pela acção integralisada e 3$000 pela não integralisada; á rua do Commercio n 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1° Cópia dos balanços.

2° Relação nominal dos accionistas.

3° Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez «Ville de S Nicolas» esta administração expede malas para os portos de Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impresso e objectos a registrar até as 12 horas do dia, cartas ordinarias até a 1, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

O administrador interino
Deodato P dos Santos.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Sessão em assembléa geral de eleição

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos desta associação, para se reunirem em assembléa geral no dia 25 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, de conformidade com os preceitos dos estatutos a respeito, afim de reunidos em assembléa geral de segunda convocação, proceder se com o numero de associados que comparecer, a eleição da directoria que tem de funccionar no corrente anno.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1894.—O 1° secretario,

Silvino Gomes Porto.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues-Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

MARITIMOS

Johnston Pater & C. consignatarios do vapor austriáco «Bathori previnem aos recebedores de carga por este vapor que tendo sido o dito vapor obrigado a seguir para Ilha Grande a fazer quarentena, procederão na cobrança de 25 % sobre o frete exarado nos conhecimentos.

Recife, 13 de Janeiro de 1894.

Rio de Janeiro e Santos

O vapor austriaco

Bathor

E' esperado da Ilha Grande ro até o dia 25 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Recebe carga para os portos acima a frete modico á tratar com os

Consignatarios

Johnston Pater & C.
15—Rua do Commercio—15

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. C. Hicks

E' esperado da Europa até o dia 24 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES

—

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa. Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedor dessa mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

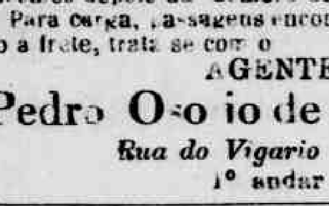
Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda



E'esperado do portos acima até o dia 24 de Janeiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1° andar

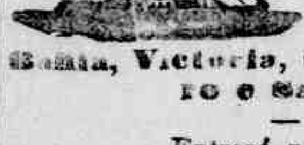
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

Commandante Viel



E' esperado da Europa até o dia 28 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 de Janeiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

The Norton Line of Steamers

O paquete Merida

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro seguindo depois de pequena demora para

Pará e New-York

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios

Boxwell Williams & C.
Rua do Commercio n. 26

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Santos

E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Consignatarios

O vapor Babitonga

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1° andar

LEILOES

2.° leilão

Da casa terrea de pedra e cal sita na travessa dos Remedios n. 5, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente. 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba.

Quarta-feira 24 de Janeiro

As 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm Sr. Dr juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a 2.° leilão a casa acima mencionada pertencente ao executado Jesuino de Albuquerque Mello, para pagamento da execução que move a fazenda do Estado.

Leilao

De moveis, espelhos, quadros, 1 cofre novo de Milners com banco, porcelanas louças e vidros.

Quinta-feira, 25 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa sita a rua das Pernambucanas n. 58 (Capunga)

Constando:

De mobilias completas de jacarandá e páo carga com tampos de pedra, espelhos, quadros, jarros candieiro bolga, escarradeiras, camas para casal, dita para meninos, toilletes, guarda vestido, guarda roupa, comodas, bancas de cabeceira de cama, cabides, mesa elastica, guarda-comida, aparadores, quartinheiras, cadeiras e sofá de junco, machina de costura, porcelanas, louças, vidros, mesa de cosinha, balança e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos objectos acima mencionados.

As 10 horas e 40 minutos partirá da estação da rua do Brum, 1 bond da linha da rua da Conceição que dará passagens gratis as concurrentes ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um homem sadio para distribuidor de jornaes em Olinda; quem desejar servir e es iver em condição de bem servir, ap... escriptorio do Diario.

— CASA NOVA — MUITO perto dos banhos salgados em lugar bastante arejado, com vista para o mar, e a pouca distancia da povoação aluga-se uma casa nova, caiada e pintada; a tratar na praça da Concordia n. 1.

— Perdeu-se um recibo passado pelo Thesouro do Estado ao bacharel Victalino Cordeiro Lins, da quantia de 1:175$000 que depositou como um dos fiadores do collector do Rio Formoso: roga a pessoa que o achou o favor de entregar a rua da Palma n. 101.

— Precisa se de uma perfeita cosinheira e da uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 5.

— Precisa se de um cosinheiro; na rua da Imperatriz n. 41 padaria.

— Precisa se de uma ama para lavar, na rua da Imperatriz n. 49.

— Vende-se a taverna sita a esquina do becco do Dique n. 7, propria para pessoa de pouco capital; a tratar no mesmo estabelecimento, ou indicarão com quem.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: becco da Linguêta n. 3.

— Na fabrica de moveis da rua de S. João precisa-se de artistas.

— Vende-se uma casa de tijolo e cal, na Varzea, á rua das Larangeiras n. 6, tendo quintal com cento e tantos palmos de extensão: á tratar com o dono, á rua do Sol n. 1, na mesma povoação.

— Roga-se a pessoa que achou no bolso da sobrecasaca de um passageiro do bond da estrada de ferro do Recife á S. Francisco que parte do ponto ás 2 horas e 45 minutos da tarde, um annel Marquise com 15 brilhantes, a bondade de leval-o á casa dos Srs. Joseph Krause, onde receberá 50$ pelo achado.

100$000

Perdeu-se no dia 19 do corrente, no trajecto da rua do Imperador á estação das Cinco Pontas um annel de ouro, com 15 pequenos brilhantes. Quem o achou, querendo restituir, leval-o-ha á rua do Vigario n. 1, no 1° andar, que receberá cem mil réis.

Aluga-se

O 2° andar do predio n. 146 á rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios) com bastantes commodos para numerosa familia.

Importantes sitios e terrenos para vender-se

Vendem-se tres importantes sitios á travessa do Arraial para a Casa Forte e á estrada do Encanamento, com casa de vivenda, terreno uberrimo, bastantemente plantado de arvores fructiferas e com excellente agua de beber, medindo 135 metros de largura e 400 de fundo. Assim tambem, vende se nos referidos logares, excellentes terrenos nas mesmas condições de bemfeitorias, medindo 590 palmos de largura e mais de 660 de fundo: a tratar com o proprietario Dr. Cardim, morador no primeiro dos referidos sitios.

MUTILADO

Menino desapparecido

Da casa de familia á rua Imperial n. 21, desappareceu na manhã de domingo 14 do corrente, um menino de cor branca, representando 14 annos de idade, trajando calça e paletot de brim de listras escuras, tendo uma cicatriz no labio superior e um signal em uma das orelhas: quem o tiver em sua companhia queira leval-o á casa e rua indicadas, que será generosamente gratificado.

Aviso

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com muita pratica de retalhar molhados e conte bem, dando fiador bem conhecido; no Espinheiro, rua do Conselheiro Portella n. 15 Paga-se bem, conforme sua diligencia para o retalho.

Ao publico

Declaro que não me responsabiliso por qualquer quantia ou objecto, que se tenha emprestado ou se emprestar ao meu afilhado Manoel Carpophoro G. Lima, ainda mesmo que peça em meu nome ou apresente escripto meu.

Peres, 18 de Janeiro de 1894.

Conego Manoel Martins.

Notice

The annual general meeting of the subscribers to the British Episcopal Church Establishment will be held at the British.

Consulate on Tuesday the 30th. instant at 2 p. m.

Ernest P. Williams
Acting British Consul.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos na mercearia da rua Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Aluga-se

A casa sita á rua da Hora n. 29, (Espinheiro propria para uma familia regular: á tratar na rua Estreita do Rosario n. 27 ou na mesma acima

Cosinheiro

Precisa-se de um que saiba cosinhar: á rua rua Duque de Caxias n. 91.

Professora

Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano e trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de Jaboatão: á tratar no praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Paga-se bem

Na alfaiataria de Silva Reis & C., sita á rua Barão da Victoria n. 34 precisa-se de peritos officiaes para calças e obra grande.

Odilon Tucuman

Desenhista, pintor e lythographo ensina em collegios e casas particulares. Residencia rua da Santa Cruz n. 58. Atelier: rua Estreita do Rosario n. 41, 2º andar.

Relogio offerecido

Roga-se a pessoa a quem for offerecido por compra um relogio de nikel, grande, remontoir com uma corrente de ouro o favor de apprehendel-o, pois pertence ao thesoureiro da Recebedoria, de quem foi roubado

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, á rua do Paysandú n. 19

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Cosinheira e criada

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada que se preste a lavar e engommar para crianças.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: á tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Cosinheira e copeira

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira; paga se bem.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial

DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Telephone n. 144
ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LABATUT

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidades.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e confeitadas a capricho pelo chefe de nossa [illegible]

Dr. Francisco Magalhães de Souza Leão

Erothides Castro de Souza Leão e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento do seu caro esposo e pai Francisco Magalhães de Souza Leão, e novamente os convidam para assistirem as missas que pela alma do mesmo, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista quinta-feira, 25 de Janeiro, as 8 horas da manhã 7 dia do seu passamento, ficando desde logo eternamente gratos.

D. Paula Theresa da Paz Galvão

O bacharel Felgencio Saraiva de Araujo Galvão, sua mulher e filha, seus irmãos ausentes), Fra kim Saraiva de Araujo Galvão Antonio Marques Saraiva Galvão e filhos, major João Pacheco de Medeiros, sua mulher e filhos, Elvira Saraiva de Arroxellas Galvão e filhos, não tendo podido, á falta de sacerdotes, realisar a missa do setimo dia pelo repouso eterno de sua prezadissima mãi, sogra e avó; e de novo convidam as pessoas que obsequiaram levando á sua ultima habitação o venerando cadaver e aquellas que por qualquer motivo não souberam do triste evento a assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã no dia 24 do corrente, 30º do infausto passamento.

Francisco de Lemos Duarte

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz manda celebrar em sua igreja uma missa pela alma de seu fallecido irmão e ex escrivão Francisco de Lemos Duarte, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente trigesimo dia de seu fallecimento; e para assistirem a este acto convida os seus irmãos, aos parentes e amigos do finado, pelo que se confessa eternamente grata.

O escrivão interino,
José de Azevedo Mendonça

Antonio Marques de Amorim

Alice Marques de Amorim, José Marques de Amorim e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem no quinta feira, 25 do corrente, ás 8 e 1/4 horas da manhã, trigesimo dia, na matriz da Boa Vista, as missas por alma do seu caro pai, sogro e avó, pelo que antecipam desde já o seu reconhecimento.

D. Anna Marcelina Pessoa de Mello

Miguel Filippe de Souza Leão, seus filhos e genros convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 9 horas da manhã de 24 do corrente, por alma de sua irmã e tia D. Anna Marcelina Pessoa de Melo, 1º anniversario do seu fallecimento. Confessam-se agradecidos aos que assistirem a este acto de caridade e religião.

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas na Casa Forte n. 5.

Ama

Precisa se de uma ama para tratar de uma criança: á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, prefere-se que durma em casa. Rua de Pedro Affonso n 43, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na praça Manoel Pinheiro n 9, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma para cosinhar; no pateo de S. Pedro n. 19.

AMA

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: á tratar na rua da Imperatriz n. 4 2º andar

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvarelhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymsen (Dinamarqueza)

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores, bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e farello gaz inexplosivo, luz diamante.

Largo do Corpo Santo 4 e 6

Criado

Precisa-se de um criado: á rua do Paysandú n. 19

Casa

Precisa se comprar uma casa para familia regular, preferindo se com sitio; á tratar na rua da Saudade n 24

AVISO ÁS SENHORAS

O **APIOL** é o *melhor remedio* contra as *Dôres, Atrazos, Suppressões* e *Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das *epocas*. Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol*, productos falsificados. O **Apiol** puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o **Apiol** dos inventores, os Snrs. Doutores

JORET & HOMOLLE

[illegible]
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: LONDRES 1862 — PARIS 1889
Deposito geral: Pharm^{ie} BRIANT
Paris, 150, Rua de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — *TONICO E DIGESTIVO*

O VINHO DE QUINIUM d'Alfredo Labarraque, emminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), *approvado pela Academia de Medicina*, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, é prescripto com grande exito *ás pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento ás meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. — No caso de *Chlorose, Anemia, Cores pallidas*, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as *verdadeiras* Pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIS, 19, rua Jacob ✦ L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e C^{ia}, Succ^{res} ✦ 19, rua Jacob, PARIZ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PERFUMARIA ORIZA

L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES
Productos
com DATURA INDIEN

Essencia. . . . . . . DATURA INDIEN
Pó de Arroz. . . . . DATURA INDIEN
Sabão. . . . . DATURA INDIEN
Agua de Toucador . . DATURA INDIEN
Oleo . . . . DATURA INDIEN
Loção para o pelo. . . DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. *Exigir* sobre o frasco e a caixa a *marca de fabrica* depositada conformemente á lei.

DR. ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS [illegible] Brazil.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca a miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA
PELO
XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante e dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

Oleo de Figado de Bacalhao

DO
DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante.*

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Bom Jesus n. 22.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias

AMEIXAS DE ENXERTO

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

A Reginaris

Acha-se de novo no mercado esta excellente agua de reputação universal, e superior a todas as outras até hoje conhecidas.

Unicos agentes
COSTA LIMA & C.
37 — Rua do Amorim — 37

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca VIADO cujo nome e embiema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

Modes Parisiennes

A Damour

Convido pelo presente as pessoas que tiverem chapeos encommendados ou concertos dos mesmos na minha casa, para retiral os antes do dia 20 do corrente mez, visto depois desta data não poderem ser attendidos. é a mesma data se fará a liquidação completa dos chapeos existentes na casa e por qualquer preço.

Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

A. Damour.

Fabrica de PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Suc^{or}. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobre) de Medoc. . . . . os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio e Essencia de Cognac os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Em Pernambuco: FRAN^{co} M. da SIVA & C^{a}

CAJURUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do rheumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muito tempo paralisado por circumstancias imperiosas e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma reputação de que sempre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado e outras da Bartholomeu & C

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; paz decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da fissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to . Quarenta em a

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA. — Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e m. s. e cura rapidam. cortaduras, queimaduras, feridas, terceonras, etc.

CAUTELA. — Não é genuino sem cada frasco ter marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLA

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa acreita pelos canaes intestinaes, rins e rem, pelle os germens nocivos, que fluinam no sangue, na urina e na cuspiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS — A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem sempre em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura deste Estado, como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 a 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisado, pintados e de chumbo

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com grande pessoal e dirigidos por dois engenheiros bastantes praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Destillações, garantem sua boa qualidade e fornecim ato como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

XAROPE DE SUMARÉ

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene
BAPTISTA & FIGUEIREDO
A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outras de Bartholomeu & C.
Rua Larga do Rosario n. 34

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE.

ILEGIVEL

MUTILADO

OLIVEIRA CAMPOS

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã;
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin razé, ricos gostos.
Tulle fino risco desenhos.
Levantine de ramagem.
Veilla o russo, lindas cores.
Cachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1º DE MARÇO—12

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

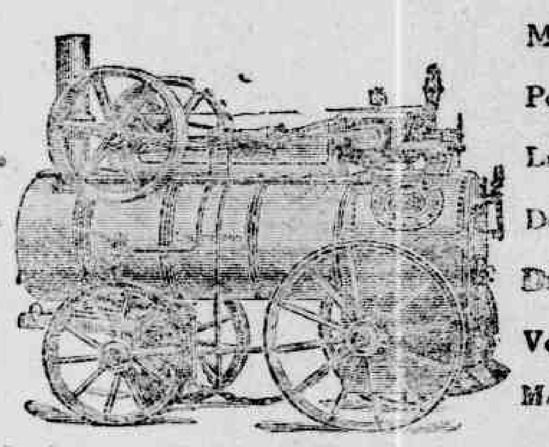
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PERNAMBUCO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Machinas a vapor
Turbinas — Portateis
Engenho de Serra — Lavadores
Moendas de Canna — Despolpadores
Moinhos de Fubá — Descascadores
Debulhadores — Ventiladores
Separadores — Mambiques



Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor. Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

Transparent Crystal Soap
Sabão transparente crystalino
Especialidade
W.M RIEGER
Frankfurt a. Main.
Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.
Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias Pharmacias &a do Brazil.

ACTIVAS — PILULAS DE BRISTOL — VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES ASSUCARADAS — SEGURAS

Bom ponto

Vende-se a taverna sita á rua de S. João de P... a tratar na mesma. O motivo se dirá.

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)
Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Gallões

e guarnições pretas e de cores (alta phantasia) para vestidos. Fitas e bicos em todos os generos.

AU PARADIS DES DAMES

Massa para sopa

Vende-se macarrão aletria e talharim a 1$40 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

Vende se

Uma parte do engenho Bom Successo, situado no municipio da Escada; a tratar com Francisco Ramos da Silva, á praça da Independencia ns. 13 e 15.

Alfafa superior

Vende-se fardos pequenos por menos preço do que em qualquer outra parte, em grosso e a retalho

Albino Azevedo & C.
Rua Barão de S. Borja n. 54.
Marcelino Fontes & C
Rua Marquez de Olinda n. 2
Recife

Sementes Novas de Hortaliças e Côres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.
Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Bonecas grandes

Ricamente vestidas, fallando e com movimento

Recebeu

Au Paradis des Dames

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho tinto para mesa. é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

Leques! Leques!! Leques!!!

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de receber um grande e variado sortimento em:
Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda.
Leques de madriperolas.
Leques a Loïe Fuller.
Leques de Tartaruga sem plumas.

O maior sortimento que tem vindo a esta capital.

58—Rua Barão da Victoria—38
TELEPHONE 59

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo...

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

BILHAR

Superior panno e bollas tem
Au Paradis des Dames

Vende-se

A mercearia á rua Barão de S. Borja n. 54.

Saccos de algodão

Para 42 kilos de farinha; vende-se na rua Direita n. 99, a 8$ o cento.

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvarelhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras proprias, no armazem do Caes do Capibaribe n. 3..., e mostras na rua de ... n. 1º armazem.

Licores de Marie Brizard

aniette, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior do Brazil
vende-se em LATINHAS ... e GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que ... carentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir ... antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento de hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisado banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsacia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côres 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano a 5$000 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestidos, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sarjetinas de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 ...

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, coração, abacaxis, granadina, groselhas, framboesa-baunilha, hortelã-pimenta etc. etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Farello

Vende-se a 4$500 o sacco; na rua Pedro Affonso n. 9.

Aula mixta particular

Rita de Medeiros participa aos pais de familia que fixou sua residencia á rua da Palma n. 103, onde continúa a leccionar não só as materias que constituem o ensino primario, como tambem portuguez, francez, inglez, arithmetica, geometria, geographia, historia do Brazil, piano e trabalhos de agulha.

FOLHETIM 38

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

—

SEGUNDA PARTE

III

O INFERNO DE PLOGOFF

(Continuação)

O mar ia sempre crescendo. As ondas quebravam agora a menos de tres metros mais baixo que a cornija.

Bastava uma onda para colher as duas infelizes na estreita consola de granito. Estavam devéras perdidas.

De repente, Armelle sentio um ruido por cima da sua cabeça! A bulha de uma corda que se desenrola n'uma talha. Instinctivamente levantou os olhos. Vio um homem suspenso entre o céo e a terra, descendo para ella.

Quem vinha deste modo, semelhante a uma aranha suspensa na ponta de um fio, era Karval.

Era o primeiro a chegar ao appello de Mlle. Guernech, logo seguido da valente Corentine.

Dentro de alguns minutos estava alli toda a gente do Cabo, e do alto da crista cincoenta espectadores tinham podido contemplar o triste anec...

No primeiro momento todos tinham ficado como petrificados, não se atrevendo a mecher-se.

Felizmente, Yan Karval estava alli, e sua mulher tambem.

Armelle e Joanna estavam em perigo de morte. Não viam senão isso.

E não lhes passava pela cabeça que as suas duas bemfeitoras podessem morrer.

— *Gurun!* exclamou Karval. Ainda que devessemos ambos morrer, rapazes, não se dirá que as duas senhoras foram engolidas pelo Raz. Vamos! todos para a ponte! cabos, remos, taboas.

Por aquella especie de magnetismo que galvanisa as multidões nas horas decisivas, já o tinham comprehendido.

Não se tinham ainda passado dez minutos, já vinte braços tinham trazido apparelhos e croques

Tinham-nos seguro ponta a ponta, e tinham posto o estranho poste entre dous soccos formados pelas rochas mais proximas. Na extremidade, adaptou-se uma roldana.

— Attenção! tornou a gritar Karval, desço. Animo, marinheiros, não é por minha causa, é por causa das duas senhoras. Abram os olhos.

E emquanto dez pescadores encostando-se, para mais segurança, contra a pedra, juntando a resistencia dos seus hombros formidaveis á dos blocos que sustinham de pé o poste, dous outros pegaram no candalisa, ao qual Karval se agarrou com uma mão, os pés nús encrespados como garras no sitio que o terminava.

— A' obra, ordenou o pescador.

A corda rangio na roldana e desenrolou-se devagarinho.

Antes mesmo de tocar no chão, o salvador, por um prodigio de valor, agarrou pela cintura a Sra. Desnoels e levantou-a por cima da rocha, vacillante. E, quando a teve bem segura, este homem de ferro, que o vento fazia oscillar na ponta da corda, empurrou com o pé a pedra desmoronada.

O enorme pedregulho, com grande violencia destacado da alveola que a sua queda lhe tinha cavado, tremeu sobre a aresta e, com um estrondo de trovão, foi engolfar-se na caldeira, provocando um jacto que borrifou todos os assistentes.

Karval só então, poz pé no chão, atou rapidamente um cabo em torno da cintura, dos hombros e das pernas de Joanna; depois, com uma delicadeza como só teem as mãis pelos filhinhos, poz a sua camisola de lã debaixo da cabeça da joven senhora.

— Iça, ordenou o commandante com a laconica rudez do maritimo.

O corpo gracioso, assim envolvido, elevou-se lentamente, baloiçado pelo vento, causando arrepios á multidão que estendia os braços para receber a joven senhora desmaiada.

Já Karval tinha vencido d'um pulo a distancia que o separava d'Armelle.

Era tempo.

Uma onda, batendo obliquamente na parede lisa do abysmo, elevou-se a tres pés acima da cornija. Apanhada por esta vaga monstruosa, gelada pelo frio da agua, Mlle. Guénenc tinha aberto os seus dedos encrespados. Cahio.

Mas o braço de ferro do pescador já a tinha agarrado.

Karval não esperou por um segundo assalto das vagas.

Poz aos hombros a menina, que parecia sem vida, e de um pulo galgou dous metros da medonha rampa. Um segundo esforço fel-o chegar ao nivel da cornija superior. Alli entregou Armelle nas mãos de Corentine em pessoa.

Então, de todos esses peitos oppressos sahio um unico grito de alegria e de reconhecimento.

— *Kré, ma Doué!* Deus seja bemdito!

Ninguem pensou em felicitar Karval pelo seu heroismo.

Para esses homens de coração recto, de corpo de ferro, esse homem só tinha feito o seu dever.

Mas então, uma vez acalmada essa emoção, levantou-se outro grito:

— Acolá, acolá! perto do pharol do Sein, um navio, um navio do Estado.

O heroe virou-se. Abrigou os olhos com a mão direita, para ver melhor, e com a expressão onde se lia a sua impossibilidade dolorosa, levantou os olhos e deixou-os recahir.

— Por aquelles não podemos nada! Que Nossa Senhora os receba no paraizo. Estão perdidos!

IV

A' TONA D'AGUA

Edme Le Clebô tinha dito só parte da verdade na sua carta a Armelle Guénenc.

O commandante Roberto Desnoels estava gravemente doente.

Toda essa campanha do Pacifico tinha sido extremamente penosa para o estado maior e equipagem do « Rigault de Genouilly ».

Isso acontece todos os dias. Os ministros não suspeitam, quando dão as suas ordens, o que ha de soffrimento occulto na ordem official, que faz conhecer á um official de marinha a missão longinqua de que é encarregado.

A gloria da França, o habito do commando, o respeito pela hierarchica exigem essa submissão passiva, que não admitte a menor restricção, a mais leve reflexão da parte daquelle a quem a honra do pavilhão é entregue. Mas o que fica á sua discrição é a escolha dos meios a tomar para chegar a seu fim ... os ... desejados.

Que, na China ou na Australia, uma dessas tribus civilisadas a vapor, e que aceitaram mais ou menos alegremente o nosso protectorado se lembre de se insurgir contra as vexações e as arbitrariedades d'um tyrannete expedido de França e que faz pagar aos habitantes collocados debaixo da sua mão o seu tedio por não ter a sua parte nas delicias orçamentaes da capital, logo se resolve uma demonstração.

Forçosamente, é a valente e heroica marinha que tem a missão de reprimir estas velleidades de revolta e para honra das côres nacionaes de sustentar, em opposição ás reclamações muitas vezes legitimas, as medidas abusivas tomadas por tal ou qual funccionario, de quem a metropole teria feito melhor de utilisar n'outra parte os problematicos serviços.

Era uma missão desse genero que tinha sido confiada ao capitão de fragata Roberto Desnoels.

Tinha-a desempenhado admiravelmente e nunca o governo tinha devido mais gratidão a um official activo e intelligente.

Mas Roberto tinha-se estafado.

Oh! não é que as balas ou as zagaias do inimigo tivessem feito muito mal á sua equipagem. Estas raças, que a civilisação européa veio fazer recuar na sua via de decadencia, só adoptaram o seu luxo e os seus ouropeis de ostentação.

Mas era muito mais terrivel do que o homem o inimigo contra quem tinha tido que lutar o « Rigault de Genouilly ».

Os adversarios dos nossos marinheiros, nestas latitudes torridas, são primeiro o clima, e depois as condições tão differentes da existencia.

Um enfraquecimento lento, provocado pelos ardores implacaveis do clima, ... [illegible] ... relativamente fria, atrophia o cerebro e as visceras.

Os agentes especificados da doença fazem a sua obra e, que o flagello se chame cholera, febres paludosas, typho, disenteria ou febre amarella, os resultados são os mesmos

E' a incubação da morte em temperamentos desprovidos de resistencia, por conseguinte de reacção.

Assim morrem os nossos pobres marinheiros nestes climas mortiferos. E se á fadiga do corpo accrescem os trabalhos do espirito, o resultado é invariavelmente fatal.

Não foi assim que acabou o ultimo heróe da França, o almirante Courbet, este grande homem que appareceu n'um momento na nossa historia como para a consolar das humilhações e dos desastres do anno maldito?

Infelizmente, a campanha do « Rigault de Genouilly » tinha sido demasiado fecunda em soffrimentos deste genero.

Mas tinha posto em relevo as qualidades e as virtudes masculinas dos officiaes da tripolação.

Não se ouvio a bordo nem uma queixa, nem uma murmuração. O cruzador tinha navegado do norte ao sul, de oeste a leste, cumprindo methodicamente o seu dever.

Por toda a parte o successo correspondeu aos seus esforços. Poupando o sangue dos seus subordinados o commandante Desnoels tinha quasi sempre conseguido, só pela sua attitude, impor aos recalcitrantes o respeito pelo nome francez. De vez em quando, porém, tinha sido preciso recorrer á força, mas nesses casos, felizmente muito raros, os officiaes só tinham empregado aquella força estrictamente necessaria ... [illegible]

MUTILADO